

FACULDADE PRIMUM

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

2020-2024

SÃO PAULO

2023

DIRETORIA / COORDENAÇÃO

Jorge Henrique Narciso
Diretor Geral

Fernanda Gonçalves Araújo
Pesquisadora Institucional

Daniella Pacheco
Gerente Acadêmica

Paula Perruci
Gerente de Secretaria Acadêmica

Valdeir Claudinei de Oliveira
Coordenador do Curso de Serviço Social

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, do período de 2015 - 2019 da Faculdade Primum – PRIMUM, antiga Faculdade Paulista de Serviço Social – FAPSS, consolidou-se como um instrumento de planejamento, de gestão, elaborado para o período de 5 (cinco) anos, 2015 a 2019, com a finalidade de desenvolver objetivos e metas que viessem concretizar a Missão da IES, a partir desse período.

A Faculdade Primum, ao longo desses 05 (cinco) anos da sua história, consolidou-se como uma instituição privada, pertencente ao Sistema Federal de Ensino de referência na sua região de abrangência, mantendo-se nessa posição pelo desenvolvimento do ensino de qualidade, que se propôs a fazer, pela expansão das atividades de pesquisa e extensão, pela articulação local e regional nos âmbitos econômicos e sociais e pelos objetivos e metas, observados e alcançados, referentes ao Plano de Desenvolvimento Institucional de 2015 a 2019.

A partir do presente momento, a Faculdade Primum se propõe à atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: 2020-2024. Assim sendo, foi designada uma comissão, com a finalidade de estabelecer princípios, objetivos e metas norteadores da construção do PDI em pauta.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI é um instrumento de planejamento e gestão, proposto segundo a missão institucional, valores, objetivos e metas. A construção do PDI é um processo trabalhado de forma partilhada e colegiada com os segmentos da IES como, colegiado de curso, corpo docente, discentes, corpo técnico-administrativo, coordenadorias de curso, coordenadorias de área e corpo diretivo da IES.

O PDI 2020-2024 está organizado de acordo com os parâmetros legais do Decreto nº. 9235 de 15 de dezembro de 2017, D.O.U. de 18/12/17, que em seu Art. 21 apresenta os tópicos que devem constar no PDI e que merecem atenção e avaliação do MEC/INEP nos processos de avaliação da IES.

A Faculdade Primum consolidou-se, ao longo de sua existência, como uma importante instituição na área do Serviço Social, com uma contribuição significativa na produção acadêmica do Serviço Social brasileiro e com uma vasta e reconhecida

formação de profissionais que atuam em diversos segmentos da sociedade. Historicamente a Faculdade Primum preza por uma formação plural, assentada na tríade ensino, pesquisa e extensão.

Assim, o Plano de Desenvolvimento Institucional visa cumprir as exigências legais no que refere à sua elaboração, mas também, constitui-se como o principal instrumento para o norteamento das ações institucionais.

Para a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional participaram pessoas chaves da Instituição que estabeleceram os princípios norteadores para a construção do PDI, pautados nos documentos institucionais da Faculdade Primum e nas orientações propostas pelo Ministério da Educação - MEC.

O documento apresenta-se em itens, organizados de acordo com os Eixos de avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O material apresentado compreende os seguintes aspectos:

- Perfil Institucional com um breve histórico da Faculdade Primum, explicitação da Missão da Instituição, seus objetivos e metas com os planos de ação projetados para o quinquênio e área de atuação.
- Projeto Pedagógico Institucional que trata da Inserção regional da Instituição, com seus princípios filosóficos e teórico metodológicos, seguidos da Organização Didático-pedagógica.
- Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, seção que reúne no ensino. Políticas de: graduação, pós-graduação *lato sensu*, pesquisa e extensão.
- Responsabilidade Social, seção em que se menciona o compromisso social da Faculdade Primum, e a sua atuação nas esferas da inclusão.
- Desenvolvimento da Instituição e do Curso superior reconhecido e ofertado e dos cursos de complementação de estudos e de Pós-Graduação *lato sensu*.
- Comunicação com a Sociedade com informações sobre a Assessoria de Comunicação Institucional e Ouvidoria da Faculdade Primum.
- Política de Gestão de Pessoas que apresenta política de gestão relativa à: corpo docente (titulação e regime de trabalho), critérios de contratação e de qualificação para o exercício da docência; ao corpo técnico-administrativo

critérios de admissão e seleção; ações de avaliação de desempenho e desenvolvimento profissional. Por último, apresenta melhorias em relação ao corpo docente e corpo técnico- administrativo.

- Gestão Institucional, em que se informa a organização administrativa; a estrutura e organização acadêmica e os órgãos de apoio às atividades acadêmicas.
- Políticas de Atendimento ao Discente, informando formas de acesso aos cursos; programa de apoio pedagógico e financeiro aos estudantes que inclui: bolsas de estudo; organização estudantil e acompanhamento de egressos.
- Infraestrutura onde são mencionadas informações sobre as instalações da Faculdade Primum; o sistema da biblioteca; o laboratório; o atendimento a pessoas com necessidades especiais.
- Avaliação que trata do processo de acompanhamento Institucional e da avaliação do curso superior.
- Sustentabilidade econômica financeira onde são expostos os fatores que levam à sustentabilidade da Instituição.

O PDI da Faculdade Primum para o quinquênio 2020-2024 mostra-se um instrumento de utilidade prática, para ser utilizado pelos gestores, coordenadores e professores, a fim de resgatar a autonomia acadêmica da Instituição, para manter-se à frente de seu tempo e garantir a sua reconhecida história de tradição ao longo de mais de 80 anos de existência.

O referido plano contempla a missão e as propostas de ação da Faculdade Primum para o quinquênio 2020-2024, evidenciando os objetivos e metas a serem alcançados nesse período. Ciente da dinâmica empreendida pela educação, o documento serve como norteador das ações acadêmicas, mas, ao mesmo tempo, fomenta a constante reflexão sobre os processos institucionais, de forma a permitir os ajustes que, porventura, tornem-se necessários.

Na Faculdade Primum a ênfase na elaboração de planos e estratégias tem início com a própria Instituição. O PDI 2020-2024 é fruto da análise do PDI anterior, dos resultados dos Relatórios de Autoavaliação Institucional, das reuniões periódicas de discussão acadêmica, administrativa e do Conselho Superior (CONSUP), além das transformações que se percebem na sociedade local, regional e nacional. Nesse

cenário, o documento materializa as metas definidas para o desenvolvimento institucional da Faculdade Primum na forma de planos de ação, cuja execução, sob a responsabilidade dos dirigentes e dos órgãos colegiados desta Instituição, será acompanhada e avaliada pela comunidade interna acadêmica e administrativa, e pela sociedade externa.

A Construção do PDI não se encerra com a elaboração do Plano para o quinquênio vigente de 2020 a 2024, mas pressupõe um processo que envolve consulta e participação da comunidade desta Faculdade. O sucesso do Plano depende da participação efetiva, do comprometimento e do esforço das pessoas que formam esta Instituição de Ensino Superior.

Tendo em vista a sua concepção como planejamento estratégico, entendemos que o presente PDI deve ser periodicamente revisto e reformulado conforme o avanço das necessidades educacionais, inserindo-se, a gestão da Faculdade Primum, em um processo dinâmico em consonância com as políticas públicas, a sociedade e a missão, visão e valores da Instituição.

1.1. Mantenedora

- Nome: Primum Ensino Superior em Ciências Humanas e da Saúde Ltda
- Código da Mantenedora: 16136
- CNPJ: 18.634.348/0001-04
- Endereço: Rua São Domingos, 69, Bela Vista, São Paulo, SP
- Tel: (11) 3111-2041
- E-mail institucional: secretaria3@faculdadesbws.com.br
- Presidente: João Roberto Moreira Magalhães
- Representante Legal: Rodrigo Luiz Domingues

1.2. Mantida

- Nome: Faculdade Primum - PRIMUM
- Código da Mantida: 362
- Endereço: Rua Lopes Chaves, 273, Bairro Barra Funda – São Paulo
- Site: www.primum.edu.br
- Organização Acadêmica: Faculdade
- Tel: (11) 3667-6010
- E-mail Institucional: secretaria3@faculdadesbws.com.br
- Diretor: Jorge Henrique Narciso
- Pesquisadora Institucional: Fernanda Gonçalves Araújo

1.3. Atos autorizativos

- Credenciamento Institucional na Modalidade a Distância: Portaria nº 558 de 02 de agosto de 2022, publicada no D.O.U de 03 de agosto de 2022.
- Recredenciamento Institucional: Portaria nº 618 de 19 de março de 2019, publicada no D.O.U de 20 de março de 2019.
- Reconhecimento Institucional: Decreto Federal de Reconhecimento nº 40719 de 08 de janeiro de 1957.
- Renovação de Reconhecimento do curso de Serviço Social: Portaria SERES nº 949, de 30 de agosto de 2021 – Publicado no D.O.U. de 31 de agosto de

1.4. Breve histórico da instituição

A Faculdade Primum, antiga Faculdade Paulista de Serviço Social – FAPSS, está situada no bairro da Barra Funda, região Central da Capital de São Paulo. O transporte público localizado no entorno da Faculdade é a estação do metrô Marechal e pelo Terminal Rodoviário Barra Funda. Essa localização permite receber alunos de todas as regiões da cidade e dos municípios da grande São Paulo.

A FAPSS foi uma das primeiras Escolas de Serviço Social do Brasil e ao longo da sua trajetória, se constituiu como símbolo de luta pelo reconhecimento profissional. A história da instituição, está diretamente relacionada com a consolidação da profissão de Serviço Social no Brasil, primando pela defesa dos direitos sociais e a emancipação de grupos socialmente excluídos.

O Centro de Estudos e Ação Social (CEAS), associação fundada em 1932, no governo Getúlio Vargas, com a finalidade de contribuir para divulgar os princípios da ordem social cristã deu origem à criação da primeira escola de Serviço Social, em 1º de fevereiro de 1936. Assim, teve início a história da Faculdade Paulista de Serviço Social – FAPSS, hoje Faculdade Primum.

Num primeiro momento contou com o apoio das autoridades eclesiásticas para a aplicação do curso para mulheres, mas logo após os anos iniciais de funcionamento houve a necessidade de formar elementos masculinos para a profissão. Organizou-se assim, um curso intensivo, à noite, para atender o interesse dos alunos, pois precisavam trabalhar durante o dia. Na ocasião, o curso de Serviço Social só funcionava pela manhã.

Em 1939, a Escola de Serviço Social recusou-se a manter o curso noturno, pois o objetivo era formar um número limitado de profissionais masculinos, tidos como necessários para atender a demanda da época. Sendo assim, somente os alunos que tinham possibilidade de frequentar o curso pela manhã continuaram, os outros foram obrigados a abandoná-lo. A Juventude Universitária Católica, composta por um grupo de assistentes sociais e professores, estudou a possibilidade de criar um estabelecimento para a formação de assistentes sociais masculinos.

Nasce então, em 1940, o Instituto de Serviço Social - ISS, que depois foi denominada Faculdade Paulista de Serviço Social – FAPSS e hoje Faculdade Primum.

A mantenedora e a mantida são instituições articuladas entre si, ambas conscientes de que a educação é sua prioridade e que a formação, a qualificação e o aperfeiçoamento dos profissionais que atuam na área social é requisito fundamental para pensar no crescimento e desenvolvimento de uma sociedade e de um país.

Em 2020, a Faculdade Primum elaborou seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tendo por objetivo realizar a implementação de cursos presenciais e a distância de bacharelado, licenciatura e tecnológicos, além de pós-graduação *lato sensu* em nível de especialização e cursos de extensão e futuramente um “Stricto-Sensu”. Isso tudo com foco em atuação forte no município e circunvizinhanças da região de atuação, por meio de um projeto ambicioso com diversas ações educacionais e institucionais em termos de iniciação científica, ensino e extensão.

Em 2022, a instituição passou por um processo de fusão, sendo adquirida por um grupo educacional. As alterações das denominações da mantida e da mantenedora no sistema e-MEC foram solicitadas à Secretaria de Regulação e Supervisão do Ensino Superior - SERES. Em maio de 2023, a Faculdade Paulista de Serviço Social - FAPSS teve sua denominação alterada para Faculdade Primum – PRIMUM e, em julho de 2023, o nome da mantenedora foi alterado de Núcleo de Ensino Superior em Ciências Humanas e da Saúde – BWS para Primum Ensino Superior em Ciências Humanas e da Saúde Ltda. Suas atividades são orientadas para o desenvolvimento cultural, social, científico, técnico e econômico do país e o aperfeiçoamento integral do ser humano.

1.5. Áreas de atuação

A Faculdade Primum entende ser de sua responsabilidade contribuir para a formação de quadros profissionais para a região onde atua, tendo no ensino, na iniciação científica e na extensão o compromisso com as diretrizes e preceitos da excelência educacional.

Atualmente são ofertados os seguintes cursos na Faculdade Primum:

GRADUAÇÃO PRESENCIAL

Bacharelado em Serviço Social

Ginecologia Regenerativa e Estética Intima, Dermatologia, Nutrologia, Tricologia Médica, Envelhecimento Saudável, Medicina do Exercício e do Esporte, Cirurgia Dermatológica e Estética Avançada, Nutrologia Esportiva, Medicina Estética, Serviço Social em Saúde, Endocrinologia, Gerontologia, Trabalho Social com Famílias e Comunidades e Trabalho Social com Famílias: Desafios e Possibilidades.

PÓS-GRADUAÇÃO EAD

Habilidades Sociais, Desenvolvimento Infantil, Desenvolvimento Sensorio-Motor Cognitivo e Estratégias de intervenção no T.E.A., Terapia Ocupacional e a Reorganização Sensorial no Autismo, Neurociência e Educação, Estimulação Cognitiva: da Infância ao Envelhecimento, Educação Física nos Transtornos do Espectro Autista, Exercício Físico e Saúde Mental, Exercício Físico e Saúde Mental, Educação Especial e Inclusiva para Autismo e Deficiência Intelectual Baseadas em Evidências, Transtorno do Espectro Autista, Educação Física Inclusiva, Intervenção ABA para Autismo e Deficiência Intelectual, Intervenções Precoces no Autismo, MBA em Negociação de Alto Impacto, Terapia Cognitivo Comportamental na Infância e Adolescência, MBA em Gestão Híbrida de Projetos, Psicomotricidade no Autismo e outros Transtornos do Desenvolvimento, Neuropsicologia do Envelhecimento, Sexualidade Humana, Artes Aplicadas na Promoção da Saúde, Gestão de Dados, Supervisão em ABA para Autismo e Deficiência Intelectual, Psiquiatria, Psicologia com Foco em Saúde do Homem e Sexualidade Masculina, MBA em Burnout, Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade, Fisioterapia nos Transtornos do Espectro Autista, Mindfulness e Terapias Integrativas, Inclusão e Direitos da Pessoa com Deficiência, MBA Executivo em Liderança Exponencial, Psiquiatria e Saúde Mental da Infância e Adolescência, Reabilitação Neuropsicológica do Idoso e Psiquiatria Geriátrica, Transtornos da Aprendizagem: Avaliação e Reabilitação Neuropsicológica, MBA em Empreendedorismo Médico e Gestão de Clínicas, Terapia Cognitivo-Comportamental e Terapias Contextuais para Intervenção no TEA, Terapia Cognitivo Comportamental, Neuropsicologia Aplicada ao Transtorno do Espectro Autista, Psicopedagogia Clínica e Institucional, MBA em ESG de Alto Impacto, Fonoaudiologia no Transtorno do Espectro Autista, MBA em Gestão de Saúde 4.0, Psicopedagogia Baseada na Análise do Comportamento Aplicada – ABA, Tratamento no Transtorno do Espectro Autista, MBA em Diversidade e Inclusão 4.0, MBA em Soft Skills, Neuropsicologia: Avaliação e Reabilitação Neuropsicológica, Transtorno do Espectro Autista na Adolescência, Gestão de Produto, Clínica Analítico

1.6. Abrangência geográfica

A Faculdade Primum está inserida no Estado de São Paulo, um dos mais importantes estados do país, que concentra aproximadamente 30% do valor gerado na Economia Brasileira, constituindo-se também como um polo nacional de formação educacional, concentrando as principais instituições de ensino.

Atualmente existe uma grande deficiência na formação dos jovens, decorrente de vários fatores, mas, sobretudo, evidencia-se a ausência de políticas educacionais capazes de fomentar cidadãos que contribuam e apreendam o mundo de maneira crítica e propositiva.

Ciente da sua missão educacional, a Faculdade Primum busca não só a qualificação profissional, mas também a formação de profissionais aptos a atuarem nas mais variadas refrações da questão social, contribuindo definitivamente para a redução dos índices negativos relacionados a educação, principalmente no ensino superior.

A Faculdade Primum entende que esta realidade aumenta a responsabilidade da instituição, que mantém seu compromisso social possibilitando o acesso de jovens e adultos, muitos dos quais não o puderam fazer e aguardam ansiosos o momento oportuno, que, lhes possibilite um ensino de qualidade, aliás, o compromisso com a qualidade é o ponto axial de todas as ações desenvolvidas pela Faculdade Primum.

A Faculdade Primum localiza-se no Bairro da Barra Funda, Rua Lopes Chaves, 273 - região central da cidade de São Paulo, conforme mapa da região.

1.7. Inserção regional

Por volta de 1850, a região que corresponde atualmente à Barra Funda fazia parte da antiga Fazenda Iguape, propriedade de Antônio da Silva Prado, o Barão de Iguape. Essa fazenda, após ser loteada deu origem a várias chácaras, entre elas a Chácara do Carvalho, pertencente ao Conselheiro Antônio Prado, neto do Barão de Iguape, e que mais tarde se tornaria prefeito do município de São Paulo.

A importância da família e a grandiosidade dessas terras pode ser expressa, pelo fato do Conselheiro Prado ter contratado Luigi Puci, responsável pelo projeto do Museu do Ipiranga, para projetar a casa sede da chácara. Anos depois, a chácara também foi loteada e sua Casa Sede foi adquirida pelo Instituto de Educação Bonni Consili (que ainda situa-se no local).

As outras áreas loteadas deram origem ao distrito da Barra Funda e a parte dos atuais distritos da Casa Verde e Freguesia do Ó.



Vista do bairro da Casa Verde e no horizonte a Barra Funda.

Logo após o loteamento da área, os primeiros a povoarem a região foram os italianos. Trabalhavam em serrarias e oficinas mecânicas, principalmente para atenderem a população do elitizado bairro vizinho dos Campos Elísios. Muitos também trabalharam na ferrovia que seria inaugurada no final deste século.

O desenvolvimento maior da região ocorreu após a inauguração da Estação Barra Funda da Estrada de Ferro Sorocabana, em 1875, funcionando como escoamento da produção de café paulista e também como armazém dos produtos que eram transportados do porto de Santos para o interior. Isso incentivou o aumento populacional e a ocupação da região e de seus arredores, que se intensificou com a criação, em 1892, da São Paulo Railway, inaugurada próxima à Estrada Sorocabana, justamente onde se encontra, atualmente, o Viaduto da Avenida Pacaembu. O crescimento demográfico na região, proporcionado pela ferrovia, fez com que essa passasse a transportar, a partir de 1920, não apenas cargas mas também passageiros. A partir do século XX a população negra começou a povoar a região, alterando a característica, essencialmente, italiana da Barra Funda.

O primeiro bonde elétrico de São Paulo foi lançado em 07 de Maio de 1902, ligando a Barra Funda ao Largo São Bento. Neste trajeto, passava por meio das ruas Barra Funda, Brigadeiro Galvão, até seu ponto final, na rua Anhanguera.



O Estádio Palestra Itália, localizado na Água Branca.

Esse desenvolvimento comercial do bairro, aliado à grande facilidade no transporte e à proximidade dos elitizados bairro de Higienópolis e Campos Elísios, fez com que parte da elite paulista da indústria e do café se instalasse nessa região ao sul do bairro, entre a linha férrea e as margens do rio Tietê. Outro fator que colaborou para o desenvolvimento da Barra Funda foi à proximidade com o Parque Industrial das "Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo", instalado no bairro vizinho da Água Branca, em 1920. As Indústrias Matarazzo empregavam boa parte da população da região, assim como em grande parte da cidade e foram a base do conhecido "Império Matarazzo", que foi se enfraquecendo até se extinguir na década de 1980.

O desenvolvimento da região sofreu um forte abalo com a crise de 1929, que resultou no fechamento de indústrias e deslocamento da elite dessa região, abandonando seus casarões (alguns se tornaram cortiços mais adiante). Restou basicamente a indústria artesanal com oficinas, marcenarias, serralha ou indústrias alimentícias e têxteis de pequeno porte.



Antiga residência do escritor Mário de Andrade.

Apesar das aparentes dificuldades, foi nesta época que a Barra Funda viveu uma época de grande manifestação cultural. O bairro expôs para o país, grandes paulistanos como Mário de Andrade, que nasceu e viveu no bairro, que conserva até hoje sua antiga residência. Em 1917, foi inaugurado o Teatro São Pedro. Três anos depois, o Palestra Itália de São Paulo comprou um terreno em que foi construído o Estádio Palestra Itália, pertencente ao clube que, em 1942, mudaria seu nome para Sociedade Esportiva Palmeiras.

O Memorial da América Latina, construído por Oscar Niemeyer.



A Barra Funda também foi palco da criação do mais antigo cordão de carnaval da cidade: o Grupo Carnavalesco Barra Funda. O Grupo foi perseguido por pressão do presidente Getúlio Vargas, que confundiu a associação já que os mesmos utilizavam camisas verdes e calças brancas, mesmas cores da ação Integralista de Plínio Salgado. Finalmente, mudou o nome em 1953 para o cordão Camisa Verde e Branco, mais tarde, tornando - se escola de samba em 1972, ganhando o carnaval paulistano por 09 vezes e mantém sua sede no distrito.

A partir da década de 1970 começou a migração nordestina para a região e a atividade industrial, anteriormente um dos grandes pontos fortes da Barra Funda, diminuiu sensivelmente. Essa situação começou a mudar apenas no final da década seguinte, com a construção do Terminal Intermodal Barra Funda, um dos maiores do país e com importância semelhante ao Terminal Tietê, pois reunia todos os tipos de transporte coletivo existentes na capital paulista: metrô (com a inauguração da estação terminal da linha 3 - Barra Funda), trens das antigas linhas Sorocabana e Santos-Jundiaí, além de ônibus para viagens municipais, intermunicipais e internacionais. Neste mesmo ano (1989) foi concluída a construção do Memorial da América Latina, um grande reduto cultural inaugurado sobre o antigo Largo da Banana e projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer.



Vista do Playcenter e de parte do distrito.

Tais obras trouxeram novo desenvolvimento à área, com a revitalização de imóveis antigos, novos estabelecimentos comerciais e inclusive a instalação dos estúdios da Rede Record de televisão, a mais antiga do país em atividade, em 1995.

O distrito possui também, desde 1973, o Playcenter, maior parque de diversões da cidade, extinto na década passada. Neste bairro, também se encontram os Fóruns Trabalhista Rui Barbosa e Criminal Mário Guimarães, além de abrigar a nova sede da Federação Paulista de Futebol. A FPF, antigamente, era situada na Av. Brigadeiro Luiz Antônio, centro da Capital.

No ano de 2006, o então governador Cláudio Lembo autorizou a mudança do nome da estação de metrô "Barra Funda" para Palmeiras-Barra Funda, após vários pedidos dos torcedores, seguindo a linha da antiga estação Corinthians-Itaquera, da estação Portuguesa-Tietê e da futura estação da Linha 04 do Metrô, São Paulo-Morumbi.

A rede de ensino superior do Estado de São Paulo é mundialmente conhecida pelo crescimento acelerado com que ocorre a sua expansão, assim como pela pluralidade de instituições de ensino e pela diversidade das áreas do conhecimento transmitido. Em ritmo constante de transformação, marcado pelo crescimento das instituições, abertura de novas faculdades, movimento de aquisições, fusões e surgimento de novos grupos educacionais privados, os dados apresentados pela educação superior no estado revelam apenas o começo daquilo que se espera do setor. Para atender a uma demanda de mais de 41 milhões de pessoas, o setor vem investindo na qualidade e aumento da oferta dos cursos de graduação, tornando-os cada vez mais acessíveis por meio da geração de programas de financiamento estudantil, bem como na capacitação de seus docentes.

A educação de nível superior no Estado de São Paulo emprega mais de 174 mil profissionais, dos quais 89 mil exercem funções técnico-administrativas e os 85 mil restantes são docentes. Já a rede privada concentra 120 mil profissionais (54 mil técnicos-administrativos e 66 mil docentes), além de ter sido responsável por um faturamento de R\$ 11 bilhões em 2010. Em relação ao número de matrículas em cursos presenciais, as 571 instituições de ensino superior (IES) do estado (495 particulares e 76 públicas) registraram, entre os anos de 2009 e 2010, um crescimento de 6,3%. Em 2009 havia 1.400.577 alunos matriculados, enquanto no ano seguinte esse total atingiu 1.488.897 matrículas. Em 2010, o Estado de São Paulo foi o responsável pela formação de 436 mil alunos no ensino médio e pela graduação de 267 mil universitários, dos quais a maioria foi concluinte na rede privada de ensino superior (237 mil alunos).

O Estado de São Paulo registrou, entre 2009 e 2010, um crescimento de 6,3% no número total de matrículas em cursos presenciais, somadas as IES públicas e privadas. Em 2010, havia 212 mil alunos matriculados nas instituições da rede pública (14%) e 1,28 milhão de alunos nas IES privadas (86%), totalizando 1,5 milhão de matrículas. No ano anterior, o Estado contava com 1,4 milhão de matrículas, das quais 183 mil em IES públicas e 1,2 milhão em instituições privadas. Assim, no período, a rede de ensino privada cresceu 4,95% e a rede pública, 15,8%. Nos últimos dez anos, o ensino superior privado do Estado de São Paulo obteve um crescimento de 84% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 69%. Nesse mesmo período, o número de instituições de ensino superior (IES) no Estado de São Paulo apresentou um crescimento de 61%: em 2010, o setor da educação de nível superior contava com 600 IES – 514 privadas e 86 públicas –, contra 373 em 2000.

A Região Metropolitana de São Paulo é formada por 39 municípios. Compreende uma população de 19,7 milhões de habitantes e conta com mais de 847 mil alunos no ensino superior, dos quais 90% estão matriculados no setor privado e 10% no público. Em relação às matrículas, a região registrou uma redução no número de ingressantes em cursos presenciais de nível superior. Em 2009 esse dado apontava para um total de 352.530 alunos, caindo para 345.123 em 2010. O número de concluintes nessa mesma modalidade de ensino superior também caiu de 145.327 em 2009, para 151.806 em 2010. A Região Metropolitana de São Paulo conta com 202 IES privadas e 20 públicas. Esse número representa um crescimento de 47% no total de IES na região desde 2000.

O crescimento do total de matrículas nos cursos de ensino a distância (EAD) das IES privadas da Região Metropolitana de São Paulo foi de 17,8%: foram 52.554 alunos matriculados em 2010, contra 44.611 alunos no ano anterior. Nos cursos tecnológicos de nível superior da rede privada o aumento foi menor, registrando 10,4%, o que corresponde a 162.285 matrículas em 2010, contra 146.953 em 2009.

De acordo com o Censo da Educação Superior 2012, os cursos mais procurados são Administração, Direito, Pedagogia, Ciências Contábeis, Enfermagem, Engenharia Civil, Serviço Social, Psicologia, Gestão de Recursos Humanos e Engenharia da Produção. Destes cursos, a IES solicita um deles, sendo Serviço Social, por conta da nova realidade do bairro e todo o seu entorno. Ainda segundo o Censo da Educação Superior 2012, os cursos tecnológicos foram os que mais cresceram em 2012: o aumento foi de 8,5% no número de estudantes e essa modalidade concentra 13,5% das matrículas na educação superior. Os de bacharelados e de licenciatura participam com 67,1% e 19,5%, respectivamente. Os cursos a distância registraram crescimento de 12,2%, passando a representar mais de 15% do total de matrículas em graduação.

O diferencial da Faculdade Primum está na preocupação com a excelência do ensino, em disponibilizar o melhor material didático a preços acessíveis e justos, nas suas propostas de inserção dos alunos no mercado de trabalho ainda durante sua formação (o que manterá os cursos em permanente interface com a realidade que cerca o estudante), nas atividades de extensão, nas políticas de oferta de bolsas, no conhecimento das habilidades, dos potenciais e dos relacionamentos, entre outros.

Assim, trabalhando com todos os referenciais necessários nos seus mais variados níveis de inserção (sejam eles locais, regionais, nacionais ou internacionais) e tratando a educação como um dos componentes essenciais que formam a base do desenvolvimento de um país (e que, portanto, merece redobrado cuidado), a Faculdade Primum irá procurar se adequar de modo a corresponder às expectativas dos alunos, oferecendo um ensino de qualidade aos futuros profissionais.

1.8. Formas de ingresso

O ingresso de alunos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, nos cursos de graduação oferecidos pela Faculdade Primum, se dará por meio de processo seletivo, realizado pela própria Faculdade, após a publicação de edital e realização das provas.

No Processo Seletivo poderão ser utilizados os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM – e as normas de utilização serão explicitadas no edital de abertura do processo seletivo.



CAPÍTULO 2 – DESENVOLVIMENTO E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Para cumprimento de sua missão, a Faculdade Primum definiu políticas institucionais voltadas às áreas acadêmicas e administrativa que fundamentam os seus projetos pedagógicos de curso.

2.1. Missão, visão, objetivos, metas e valores institucionais

MISSÃO

A missão da Faculdade Primum será orientar todas as atividades e ações institucionais – de seus cursos, colegiados, departamentos administrativos, funcionários, professores, mantenedor e parceiros – de modo a realizar o Projeto PRIMUM, cujo objetivo será oferecer um ensino de qualidade presencial e na modalidade de educação a distância para a sociedade, tendo em vista que, pela educação, é possível superar os desafios do crescimento e do desenvolvimento de um país. Assim, possibilitando a formação de seus alunos, a Faculdade Primum irá contribuir também com o crescimento e desenvolvimento da sociedade em nível local, regional e nacional.

Nesse sentido, a Faculdade Primum tem como missão:

“A Missão da Faculdade Primum é ser reconhecida pela excelência de sua participação na transformação da sociedade, contribuindo para formação global do cidadão”.

VISÃO

É muito importante para uma instituição ter uma visão de seu futuro, pois isso inspira seus membros a terem ações construtivas que visam a uma realidade possível de ser alcançada, ou seja, isso se torna a aspiração de todos.

Dessa forma, a ideia comum compartilhada entre mantenedora e mantida de que a educação é uma prioridade para o país é o que apontará a direção de esforços para a construção de uma autonomia maior para o exercício da educação promovida pela Faculdade Primum.

Para o entendimento a essa missão, a Faculdade Primum se pauta nos seguintes princípios norteadores:

- Dentro dos próximos anos, tornar-se referência de educação presencial e a

distância de qualidade, permitindo formação e qualificação de profissionais comprometidos com a construção da cidadania, da ética, do cuidado com o meio ambiente e da responsabilidade social, atuando em todo o território nacional e possibilitando o acesso dos cidadãos ao ensino superior.

- Valorização do desenvolvimento harmônico das relações de sua comunidade acadêmica, estimulando a criatividade e a participação de todas as atividades educacionais e culturais desenvolvidas no campus. Estímulo ao pensamento crítico, a formação contínua nas diferentes áreas de conhecimento, habilitando os profissionais para inserção e participação no mercado de trabalho.
- Incentivo ao trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura do homem e do meio em que vive.
- Busca permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e a possibilidade de correspondente concretização dos conhecimentos que vão sendo adquiridos em uma estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.
- Integração à comunidade local, contribuindo para o seu desenvolvimento social, cultural e melhoria da qualidade de vida, considerados em suas múltiplas manifestações.
- Oferecer formação a partir de novos cursos de pós-graduação com o objetivo de ampliar o leque de oportunidades para o aprimoramento profissional.
- Ser inovadora mantendo o senso crítico em relação às tendências existentes nas áreas educacionais que atua.
- Reter/atrair alunos responsáveis e envolvidos com a ética e o bem comum.
- Ser referência em educação de qualidade no Brasil.

VALORES

Os valores são guias para o comportamento dos atores institucionais, são critérios para tomada de decisão nos mais variados âmbitos da vida acadêmica e da instituição. Ademais, são orientações para as ações e atividades que visam à concretização da missão e da visão da instituição.

Nesse sentido, por facilitarem o desenvolvimento da missão e o alcance da visão institucional, não podem deixar de ser valorizados. A Faculdade Primum se pauta nos seguintes valores:

- **Qualidade de ensino** – não se pode aceitar uma educação que não tenha qualidade, não atenda princípios éticos nas relações educativas nem se proponha a valorizar o ser humano na sua totalidade. No caso de cursos, especificamente, uma formação deve ser sólida, tanto na dimensão técnica (do saber-conhecer e do saber-fazer) como na política (no sentido do exercício da cidadania nos vários ambientes em que o egresso estará presente).
- **Empreendedorismo, criatividade e inovação com simplicidade** – o espírito empreendedor é um valor presente nas ações institucionais, de modo que alavanque o Projeto PRIMUM, cujo objetivo é oferecer uma educação presencial e a distância de qualidade para a sociedade, na perspectiva de que pela educação é possível superar os desafios do crescimento e do desenvolvimento de um país. Assim, ao possibilitar a formação de seus alunos, a Faculdade Primum irá contribuir também com o crescimento e desenvolvimento da sociedade em nível local, regional e nacional. Além disso, a busca por soluções criativas, que sejam ao mesmo tempo simples e inovadoras, será uma prática constante da instituição, com vistas a favorecer o empreendedorismo e o desenvolvimento econômico e social.
- **Inclusão, empatia e respeito à individualidade** – a Faculdade Primum olha o indivíduo portador de necessidades especiais como um ser humano com grande potencial. Tem empatia, consideração e respeito pela individualidade de seus alunos.
- **Ética e responsabilidade social** – o momento atual da sociedade brasileira está marcado por exemplos de corrupção e condutas levianas nos negócios, no trato da coisa pública, nas relações interpessoais e interorganizacionais de maneira geral. Por isso, é preciso buscar novas referências para se valorizar a ética, tendo em vista condutas salutares para o bem comum. É fundamental perceber e compreender a diversidade étnico-racial como riqueza, e não como diferença social e reconhecer o portador de necessidades especiais como um ser humano pleno, e não vê-lo pelo ponto de vista da exclusão social.
- **Cuidado com o meio ambiente** – esse valor desperta consciência no uso de recursos naturais escassos e de bem comum. A preservação da Terra é urgente

e começa no ambiente doméstico e no organizacional, sendo um valor de extrema importância para a Faculdade Primum.

- **Construção da cidadania** – esse valor ainda não é um bem coletivo presente na sociedade. Contudo, é um valor imprescindível, que deve ser ensinado, pois promove mais respeito ao ser humano, tendo como reflexo menos corrupção; brigas partidárias e conflitos generalizados.

OBJETIVOS E METAS

Os objetivos e as metas da Faculdade Primum expressam o que a instituição quer realizar nos próximos anos, com foco no cumprimento de sua missão e no alcance da sua visão projetada a médio e longo prazo. Todos esses elementos são permeados por valores selecionados que funcionam como irrigadores éticos nas práticas pedagógicas, acadêmicas e institucionais.

A Faculdade Primum irá alavancar, com qualidade, a oferta de cursos de ensino superior presencial e a distância nos diversos tipos de graduação (licenciatura, bacharelado e graduação tecnológica). O mesmo se dará com cursos de pós-graduação *lato sensu* (também promovidos na modalidade EaD). Para a educação continuada em nível de pós-graduação *stricto sensu*, a previsão é oferecer mestrado profissional em um horizonte de tempo de médio e longo prazo. Para tanto, estes serão os objetivos gerais da instituição:

- a) **Exercer o ensino em nível de educação superior**, na modalidade de educação presencial e a distância (EAD), com cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica e formação docente, com o compromisso de contribuir para a formação de professores para a educação básica e para a educação profissional; com cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia; com cursos de bacharelado, tendo por objetivo a formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas de conhecimento; com cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento, especialização e extensão, de maneira a propiciar a formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; com cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado profissional, os quais possam contribuir para promover a socialização e a produção de conhecimento, seja na educação ou nas áreas de gestão e negócios e tecnológica, por iniciativa própria ou por meio de parcerias com

Instituições renovadas nessa modalidade.

- b) **Estimular e apoiar a iniciação científica**, como ação educativa para a socialização e produção do conhecimento.
- c) **Estimular e apoiar a pesquisa docente**, como desenvolvimento e capacitação de docentes na socialização e produção do conhecimento.
- d) **Estimular e apoiar atividades de extensão**, como ação dialógica com a comunidade, municípios e regiões em que a Faculdade Primum venha a atuar.
- e) **Promover a divulgação de conhecimento científico, técnico e cultural que constituem patrimônio da humanidade**, por meio de publicações, congressos, simpósios, *workshops*, seminários e outros eventos que tenham caráter científico, técnico e cultural. Todos os cursos farão sua contribuição de forma integrada e dialogada para que a comunidade possa se servir dessa difusão de conhecimento.
- f) **Proporcionar a oferta de cursos de educação continuada** e eventos de atualização profissional para egressos.
- g) **Estimular e apoiar o desenvolvimento de atividades educativas, culturais, humanistas, técnicas e científicas** que beneficiem efetivamente a comunidade em que a Faculdade Primum - PRIMUM estará inserida.
- h) **Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão** na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Com forte orientação ao empreendedorismo, tanto social, quanto o tecnológico, numa constante vocação para os negócios e suas relações no mundo virtual.
- i) **Proporcionar, estimular e apoiar programas e eventos de capacitação docente**, buscando sempre a melhoria da qualidade de ensino por meio de um corpo docente de qualidade. Com forte orientação ao empreendedorismo, tanto social, quanto tecnológico, numa constante vocação para os negócios e suas relações no mundo virtual.
- j) **Proporcionar, estimular e apoiar programas e eventos de capacitação técnico-administrativa**, de modo a obter melhoria contínua em procedimentos e metodologias administrativas de gestão educacional, a fim de contribuir para o aumento da qualidade de ensino da instituição.

- k) **Estimular e apoiar o gerenciamento**, acompanhamento e a avaliação da movimentação dos cursos e dos discentes.
- l) **Estimular a participação dos discentes em eventos de natureza científica, técnica e cultural**, como ação complementar ao processo educativo e formativo profissional.
- m) **Promover e regulamentar a mobilidade acadêmica em termos de intercâmbios culturais e de estudos**, como processo de aquisição de novas experiências e interação com outras culturas.
- n) **Promover e estimular ações sociais, educativas, inclusivas e/ou de preocupação com o meio ambiente.**
- o) **Promover e estimular ações em prol da construção da cidadania, da ética, das relações étnico-raciais, dos direitos humanos e da responsabilidade social.**
- p) **Realizar permanentemente sua autoavaliação institucional e avaliação externa**, de maneira periódica, permitindo que os cursos e as práticas docentes se auto avaliem e que a instituição faça o mesmo quanto à sua infraestrutura e os recursos que utilizará para realizar sua missão, seus objetivos e a prática de valores éticos eleitos.

A Faculdade Primum entende sempre ser de sua responsabilidade contribuir para a formação de quadros profissionais para a região onde irá atuar, tendo no ensino, na iniciação científica e na extensão o compromisso com as diretrizes e os preceitos da excelência educacional.

Nessa perspectiva, a educação superior da Faculdade Primum abrangerá cursos e programas em educação presencial e a distância em níveis de licenciatura, bacharelado, tecnológico e de pós-graduação (*lato sensu*) em várias áreas de conhecimento – oferecendo oportunamente curso de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado profissional) assim que tiver autorização legal.

OBJETIVOS GERAIS

Promover a educação sob múltiplas formas na busca do desenvolvimento da ciência e da formação da cultura geral, perseguindo os seguintes objetivos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

- Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção no mercado de trabalho e para a participação no desenvolvimento econômico e social nos âmbitos regional, estadual e nacional.
- Incentivar os trabalhos de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, promover o entendimento do homem com o meio em que vive.
- Promover a divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e técnicos que se constituem como patrimônio da humanidade e comunicar o saber produzido na IES por meio do ensino, da pesquisa e da extensão e da publicação do conhecimento produzido e de outras formas de comunicação.
- Promover e incentivar a produção do conhecimento e a formação profissional, integrando os conhecimentos por área, que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora, por meio da proposta metodológica do currículo por competência em módulos convergentes e com a acessibilidade às metodologias ativas.
- Promover a extensão aberta à participação da população externa pertencente à região de inserção da IES e nos âmbitos estadual e nacional, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, da pesquisa científica e tecnológica produzidas na instituição para o desenvolvimento econômico e social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivo 1- Formar profissionais de alto nível, habilitando-os técnica e cientificamente ao incorporar a teoria como instrumento de explicação/aproximação da realidade social com vistas à intervenção consciente por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Objetivo 2– Readequar a oferta de ensino de graduação presencial às novas demandas da sociedade.

Objetivo 3– Desenvolver e expandir a oferta de programas de graduação à distância em consonância com as demandas de formação, dos setores da sociedade civil e organizações não governamentais.

Objetivo 4– Reconquistar a posição de centro de referência em Serviço Social.

Objetivo 5– Estabelecer parceria com organizações da sociedade civil.

Objetivo 6– Manutenção do padrão de qualidade nos processos administrativos da organização.

Objetivo 7– Disponibilizar a adequada e suficiente infraestrutura física e acadêmicas necessárias à implantação dos objetivos previstos neste PDI.

Objetivo 8– Estimular a cultura permanente de avaliação institucional, afim de melhorar a eficiência e eficácia dos cursos.

Objetivo 9- Assegurar à Faculdade Primum o perfil institucional que garanta o desenvolvimento de sua missão.

Objetivo 10- Consolidar as áreas de atuação acadêmicas da Faculdade Primum nos âmbitos dos cursos de graduação e pós-graduação *Lato Sensu*, na modalidade presencial e a distância.

Objetivo 11- Ampliar as áreas de atuação da instituição com a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação *Lato Sensu* e *Strictu Sensu*.

Objetivo 12- Assegurar à Faculdade Primum a sua identidade como IES, referência na sua região de inserção.

Objetivo 13- Desenvolver a política de ensino, voltada para a integração do ensino com a pesquisa e extensão, que objetiva a formação integral do estudante.

Objetivo 14- Promover a atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos – PPCs.

Objetivo 15- Desenvolver a pesquisa e a iniciação científica, voltada para resolução de problemas e as demandas regionais da área de abrangência, na qual a instituição está inserida, alinhada a um novo modelo de crescimento que privilegia o desenvolvimento econômico e social e a promoção da qualidade de vida.

Objetivo 16- Desenvolver a extensão, visando a promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para essa o conhecimento produzido e captando novas demandas e necessidades da sociedade, de forma a orientara produção de novos conhecimentos na instituição.

Objetivo 17- Desenvolver uma política de gestão acadêmico-pedagógica e administrativa, ética, ágil e inovadora, que objetiva a excelência do ensino e a participação no processo de desenvolvimento econômico, social e sustentável da sua região de inserção.

Objetivo 18- Promover a qualificação do Corpo Docente, por meio de imersão pedagógica, reuniões dos colegiados, reuniões do NDE, reuniões com discentes, representantes de turma, reuniões com a direção pedagógica e cursos de aperfeiçoamento oferecidos pela IES.

Objetivo 19- Conduzir programas que objetivam o desenvolvimento das políticas de responsabilidade social, valendo-se das atividades de pesquisa e extensão, dentre outras.

Objetivo 20- Manter o corpo técnico adequado ao desempenho das atividades de apoio técnico, administrativo e operacional da instituição, oportunizando-lhes cursos de aperfeiçoamento internos e externos e proporcionando-lhes boas condições de trabalho.

Objetivo 21- Assegurar a participação dos órgãos colegiados da IES no Conselho Superior da instituição e nas decisões institucional-acadêmicas.

Objetivo 22- Assegurar o bom desempenho dos órgãos de apoio às atividades acadêmicas (secretaria de registro acadêmico, biblioteca, ouvidoria, dentre outros).

Objetivo 23- Manter para os estudantes programas de apoio pedagógico e de estímulos à permanência na instituição, por meio, do atendimento e acolhimento do Serviço de Apoio Pedagógico – SEAPE, que oferece aos discentes cursos de nivelamento, acompanhamento psicopedagógico, dentre outros apoios.

Objetivo 24- Desenvolver programas de atendimento e acolhimento às pessoas deficientes e de proteção da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, por meio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão-NAI.

Objetivo 25- Disponibilizar espaço para organização, participação e convivência estudantil.

Objetivo 26- Desenvolver programas de acompanhamento dos egressos.

Objetivo 27- Assegurar à comunidade interna infraestrutura física e tecnológica adequadas às atividades acadêmicas.

Objetivo 28- Assegurar à Comissão Própria de Avaliação-CPA a realização dos procedimentos de auto avaliação institucional em conformidade com a Lei 10.861 de 2004 e demais legislações vigentes.

Objetivo 29- Assegurar a sustentabilidade econômico-financeira da instituição.

METAS E PLANOS DE AÇÕES DOS OBJETIVOS: PDI

Nos quadros a seguir estão relacionadas as metas e planos de ações que serão desenvolvidos para atingir os objetivos propostos e os respectivos prazos.

	METAS	PLANO AÇÃO	PRAZO
1	Ampliar os padrões de excelência no exercício de sua autoavaliação didáticoacadêmico e administrativo;	Avaliação das atividades, por meio dos relatórios da CPA.	2020 - 2024
		Realização da autoavaliação de articulada procu contemplar especificidades institucionais e redefinir novas metas e ações.	2020 - 2024
		Incentivo a iniciação científica, expansão e fortalecimento dos cursos de graduação e pós-graduação "lato sensu", programas de nivelamento, incentivo as políticas de extensão e de avaliação e acompanhamento das políticas de estágio	2020 - 2024
	METAS	PLANO AÇÃO	PRAZO
2	Desenvolver, promover e realizar continuamente a iniciação científica, na perspectiva da política de extensão da Faculdade Primum.	Promoção de convênios com instituições locais, nacionais e internacionais, capazes de permitir o desenvolvimento de projetos de pesquisa.	A partir de 2023
		Manutenção dos Núcleos Acadêmicos Ensino e Pesquisa.	Continuidade 2023-2024

		Manutenção do corpo docente e alocação de horas atividades de pesquisa/iniciação científica.	Continuidade 2024
		Promoção de atividades de iniciação científica como instrumento de pedagogia institucional no processo ensino-aprendizagem.	Continuidade 2024
		Determinação de mecanismos voltados para a captação de recursos visando a ampliação das atividades de Iniciação Científica.	Continuidade 2024
		Manutenção e ampliação dos programas de monitorias e iniciação científica.	Continuidade 2024
		Desenvolver e apoiar a realização de eventos tais como Jornadas, Semanas Acadêmicas, Palestras e Seminários.	Continuidade 2024
		Ampliação da oferta de eventos por meio da promoção das Atividades Complementares.	Continuidade 2024
	METAS	PLANO AÇÃO	PRAZO

3	Manter atualizados os projetos pedagógicos do curso de graduação e dos cursos de graduação, presencial e a distância;	Levantamento de sugestões junto à comunidade acadêmica dos cursos, programas e órgãos de apoio institucional.	Continuidade 2020-2024
		Reestruturação dos projetos pedagógicos de acordo com as orientações do Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante.	Continuidade 2020-2024
		Reestruturação da organização curricular por meio de inovações.	Continuidade 2020-2024
		Desenvolver mecanismos de coordenação capazes de estimular e articular unidades acadêmicas na efetivação de atividades interdisciplinares.	Continuidade 2020-2024
		Renovação do NDE Núcleo Docente Estruturante	Continuidade 2020-2024
	METAS	PLANO AÇÃO	PRAZO
4	Implantar novos cursos de pós-graduação presencial e a distância;	Elaboração dos projetos pedagógicos.	Continuidade 2020-2024
		Disponibilização da infraestrutura física.	Continuidade 2020-2024
		Aquisição do acervo bibliográfico.	2020-2024

	METAS	PLANO AÇÃO	PRAZO
5	Desenvolver cursos em EAD com uma gestão própria para os cursos	Implantação do EAD.	A partir de 2024
		Definição de um gestor próprio.	A partir de 2024
		Definição de uma estrutura física própria.	A partir de 2024
	METAS	PLANO AÇÃO	PRAZO
6	Aprimorar o perfil docente para obtenção de resultados satisfatórios no desenvolvimento de um ensino de qualidade.	Fomentar o programa de capacitação contínua do corpo docente	Permanente
		Conservação do apoio a participação em eventos.	Permanente
		Implantação do sistema de manutenção da progressão funcional no Plano Carreira Docente.	Continuidade 2020-2024
		Atualização dos instrumentos de avaliação de desempenho do professor.	A partir de 2023
		Manutenção do Núcleo Docente Estruturado com rodízio entre os professores.	Continuidade 2020-2024
		Promoção e divulgação dos trabalhos publicados dos docentes da instituição	Continuidade 2020-2024

	METAS	PLANO AÇÃO	PRAZO
7	Promover a constante ampliação do acervo da biblioteca.	Promoção da capacitação dos bibliotecários e auxiliares.	Permanente
		Manutenção e aprimoramento do processo de informatização do sistema de bibliotecas.	Permanente
		Ampliação do acervo mediante implantação de novos cursos.	Permanente
		Atualização do acervo existente	Permanente
		Promoção da divulgação e disseminação do acervo para a comunidade acadêmica	Permanente
		Tornar a Biblioteca aberta, e o manuseio de livros ser direto pela comunidade acadêmica, em intervenção da bibliotecária.	Permanente
		Acesso móvel para pesquisa de livros por meio de aplicativos em IPAD	Permanente
	METAS	PLANO AÇÃO	PRAZO
8	Ampliar os atendimentos do Serviço de apoio	Manutenção e ampliação dos mecanismos de nivelamento das áreas básicas para melhor rendimento dos estudantes	Permanente

	Pedagógico aos acadêmicos SEAPE	Manutenção do programa de nivelamento com desenvolvimento de oficinas	Permanente
		Promover rodas de conversas com os alunos na discussão das atividades relacionadas à língua portuguesa: redação de textos acadêmicos, interpretação de textos etc.	Permanente
		Viabilização de programas de apoio discente.	Permanente
	METAS	PLANO AÇÃO	PRAZO
9	Desenvolver políticas para a melhoria da qualidade do processo de formação e produção de conhecimentos, juntamente com uma política de avaliação institucional sistemática.	Promoção da coleta, organização, processamento das informações e elaboração de relatórios;	Permanente
		Promoção da análise e discussão sobre necessidades institucionais.	Permanente
		Contribuição para a elaboração das políticas institucionais.	Permanente
		Manutenção e aprimoramento constante da representatividade da CPA.	Permanente

		Reformulação constante dos instrumentos de avaliação utilizados pela CPA.	Permanente
		Implementação das avaliações dos docentes e discentes a atuação do professor.	Permanente
	METAS	PLANO AÇÃO	PRAZO
10	Atuar junto comunidade ações responsabilidade social.	Aperfeiçoamento e ampliação da oferta de parcerias com a comunidade utilizam recursos disponíveis da PRIMUM	Permanente
		Realização de investimentos em atividade sociais, com foco na responsabilidade social.	Permanente
		Desenvolver eventos de conscientização social e cidadania.	Permanente
	METAS	PLANO AÇÃO	PRAZO
11	Proporcionar uma infraestrutura adequada em termos de	Desenvolvimento de projetos de modernização de infraestrutura, visando à melhoria da qualidade do ensino.	Permanente

	instalações, laboratórios, salas de aula, equipamentos e bibliotecas.	Adequação das dependências acadêmicas para acomodar futuros cursos na modalidade EAD.	A partir de 2021
		Redimensionamento dos espaços físicos para atender os novos cursos de bacharelado.	Permanente
		Redimensionamento dos espaços físicos para atender os novos programas de Pós-Graduação.	Permanente
		Modernização das condições de acesso a pessoas com necessidades especiais.	Permanente
	METAS	PLANO AÇÃO	PRAZO
12	Gerenciar os Programas propostos na política de Acompanhamento de Egressos.	Viabilização de procedimentos para manutenção do banco de dados dos egressos da PRIMUM	Permanente
		Manutenção e acompanhamento do vínculo com o egresso após sua inserção no mercado de trabalho	Permanente
		Acompanhamento da inserção dos egressos no ensino de pós-graduação	A partir de 2020

		Identificação dos problemas apontados pelos egressos com o objetivo de corrigi-los.	A partir de 2020
	METAS	PLANO AÇÃO	PRAZO
13	Manter a instituição autossustentável econômica e financeiramente.	Consolidação do programa de controle orçamentário da instituição.	Permanente
		Implantação do Plano de Execução Orçamentária, considerando a implantação de novos cursos e disponibilidade de recursos para sua operacionalização.	Permanente
		Implantação e operacionalização do sistema de gestão econômica para obras, convênios, patrimônio, materiais, veículos, combustíveis e recursos humanos.	A partir de 2023
		Viabilização financeira para a implantação dos novos cursos e programas.	A partir de 2023
14	Aperfeiçoar o processo de comunicação interna e externa, a partir de uma política de	Capacitação dos funcionários para o atendimento a comunidade.	Permanente
		Manutenção da Assessoria de Imprensa	Permanente

comunicação PRIMUM.	Ampliação da comunicação com a sociedade na oferta de cursos e programas da instituição.	Permanente
	Manutenção e ampliação do portal de alunos, graduação e pós-graduação e docentes.	Permanente
	Ampliação da divulgação na mídia eletrônica dos atos e eventos da PR	Permanente
	Informatização do sistema de comunicação interno e externo.	Permanente
	Modernização do Sistema de Sinalização da PRIMUM.	Permanente
	Modernização dos murais de comunicação aos alunos.	Permanente
	Ampliação das atividades da ouvidoria junto aos alunos	Permanente
	Ampliação da disponibilidade de internet sem fio à comunidade acadêmica.	Permanente
	Revitalização do Site Institucional	Permanente

2.2. Planejamento didático institucional e política de ensino e ações administrativas para os cursos de graduação e de pós-graduação

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O ENSINO

A Faculdade Primum exercita a construção de saberes e a socialização do conhecimento acumulado pela humanidade por meio dos processos de ensino, iniciação científica e extensão.

No ensino, há a preocupação de contribuir para a formação profissional e humana do educando, na perspectiva do atendimento às finalidades da educação superior previstas na legislação, com ensino de qualidade nos vários níveis e modalidades de ensino.

O desafio de construir e reconstruir, reavaliar conceitos e ações que orientem o estabelecimento da práxis pedagógica é um compromisso institucional perene para se obter a qualidade de ensino que se almeja.

A política de ensino deve, portanto, orientar ações para o desenvolvimento de relações pedagógicas de interdisciplinaridade, que estimulem a investigação científica e a interação de saberes no universo social global, local e regional, com vistas ao desenvolvimento socioeconômico dos sujeitos envolvidos, quer comunidade quer egressos do Curso.

Os princípios pedagógicos que norteiam o ensino da Faculdade Primum estão em consonância com o que está posto artigo 43 da LDB, são:

I- O perfil dos cursos, orientado por seus Projetos Pedagógicos fundados no Projeto Institucional, que deverá buscar a formação de profissionais com uma visão crítica da realidade regional, garantindo o estímulo às práticas investigativas e tecnológicas, com vistas a uma ação transformadora da realidade.

II- A qualidade do ensino, concretizada por meio de uma ação integrada, que busca atender aos aspectos referentes à associação entre teoria e prática, a otimização dos currículos, à qualificação do corpo docente, aos estágios como meio eficaz de associar ensino e serviços, ao uso da biblioteca como meio de aprendizagem, à incorporação da informática no processo de formação profissional, entre outros, também de ordem acadêmico-pedagógica.

III- O ensino de graduação, em geral, caracterizado por uma abordagem generalista e pluralista, admitindo, todavia, habilitações profissionais específicas ao final dos cursos, considerando que a base da atuação profissional está assentada em conhecimentos fundamentais das diversas áreas do saber, relacionadas com cada profissão.

IV- Os cursos de graduação devem propiciar referenciais teórico-práticos que possibilitem o trâmite em múltiplas direções, capacitando o indivíduo com instrumentos próprios do saber para atuar de forma criativa, com eficácia e eficiência, em situações imprevisíveis.

V- A graduação necessitará deixar de ser apenas o espaço da transmissão e da aquisição de informações, para transformar-se no locus de construção/difusão do conhecimento, em que o estudante atue como sujeito da aprendizagem.

VI- A graduação deverá ser o tempo de ensinar a aprender, na perspectiva da educação continuada.

Os cursos de graduação deverão atender às respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais, além disso, observar a concepção e princípios institucionais para a práxis educacional e as normas e legislações do ensino.

A instituição busca o aprimoramento constante, desenvolvendo o senso crítico e propositivo nos alunos, não somente nas aulas formais, mas na utilização de inovações tecnológicas, tais como o acesso aos computadores de última geração e uso irrestrito da biblioteca virtual. E por estar localizada em um ponto privilegiado da cidade de São Paulo, busca por meio de projetos de extensão e pesquisas conhecer as particularidades das Organizações Sociais que atuam na Região da Barra Funda. A utilização de vídeos e filmes são componentes extracurriculares considerados importantes na formação desse aluno e mensalmente é realizado o Cine Debate, espaço destinado a apresentação de filmes e debates acerca de temas relevantes para a formação profissional.

Temas como “Questão Racial”, “Gênero e Patriarcado”, “Meio ambiente e sociabilidade”, “sexualidade”; “Atendimento à População em Situação de Rua” são trabalhados em oficinas abertas a público e contam com a participação dos alunos.

PERFIL DO EGRESSO

O perfil de egresso esperado pela Faculdade Primum se baseia nas DCNs que regem os cursos de graduação ofertados na instituição, bem como nas suas particularidades, obedecendo a critérios de clareza e coerência, conforme as necessidades profissionais e sociais. Em decorrência disso, pretendemos formar um aluno criador e interferente, que problematize com competência e responsabilidade, e modifique a vida em sociedade – sabedor do sujeito pleno que é.

A Faculdade Primum procura formar profissionais dotados de competências que possam assimilar as transformações decorrentes do avanço do conhecimento teórico/prático que impõe o progresso nas diversas áreas do conhecimento humano, bem como, proporcionar aos seus egressos uma visão holística, sistêmica e interdisciplinar da sua atividade profissional. O intuito é permitir que adquiram competências técnicas e humanísticas para sua atuação profissional, de modo articulado e imbuído da capacidade de motivar e liderar equipes em busca da descoberta e solução de problemas, por meio da aplicação do raciocínio lógico e crítico.

O egresso dos cursos de graduação será formado para atuar nas múltiplas atividades teórico-práticas:

- atuar em equipes multidisciplinares, com espírito empreendedor;
- pensar criticamente, analisar os problemas da sua área de atuação e procurar soluções para os mesmos;
- atuar em todas as instâncias e organizações com ética e consciência cidadão;
- desenvolver a capacidade para a tomada de decisões, tendo presente a eficácia e o custo-efetividade dos valores humanos e dos recursos materiais disponíveis;
- manter a confidencialidade das informações a ele confiadas, na interação com os outros profissionais e o público em geral;
- ser transparente nas ações que envolvam decisões complexas e que tenham reflexos para a equipe da qual esteja vinculado;
- assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade,

- tomar iniciativas e atuar com criatividade, inovação e responsabilidade.

ACÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

O projeto pedagógico da Faculdade Primum, em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, estabelece referenciais teórico-metodológicos que orientam a ação dos vários atores dos processos em curso na instituição, fundamentando-se no entendimento de que qualquer projeto educativo sistematizado deve ser fruto de uma atuação coletiva, plural, organizada e interdisciplinar.

A organização didático-pedagógica da Faculdade Primum busca considerar os postulados da Educação Continuada – expressos nas propostas das diretrizes curriculares –, cuja preocupação primordial é reduzir o tempo de permanência no ensino de graduação e estabelecer um vínculo perene do estudante com o constante aperfeiçoamento, seja em cursos de especialização, de pós-graduação *lato sensu* ou de programas *stricto sensu*.

Nesse contexto, é levada em conta a realidade socioeconômica globalizada, que exige um tipo de formação diferenciada, em que a flexibilidade se reflita na construção dos currículos em diferentes perspectivas, na oferta de novos cursos, na organização dos conteúdos contextualizados, nas metodologias e gestão dos programas de ensino.

Nesse sentido, a Faculdade Primum exerce um papel estratégico. Sua tarefa é contribuir para a formação humana e profissional do egresso, com a pretensão de possibilitar condições para que o estudante possa competir e participar efetivamente do processo de desenvolvimento da sociedade e do progresso de sua localidade e região e realizar-se tanto no campo profissional quanto no exercício consciente da cidadania.

Para isso, os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos pela Faculdade Primum buscam identificar necessidades de conhecimento, habilidades e atitudes demandadas pela sociedade e o processo de desenvolvimento socioeconômico da localidade e região em que a instituição/curso atuará, como uma preocupação permanente das múltiplas áreas do saber.

DIRETRIZES PARA OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DA FACULDADE PRIMUM

Para a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos novos e revisão oportuna dos cursos então existentes, alguns princípios norteiam o processo de construção e/ou reconstrução:

- I A metodologia de elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos será aquela que envolve, engaja, ouve, acata, discute, reflete ampla e efetiva participação de atores do processo educativo do curso e da instituição, partindo de uma leitura crítica sobre a concepção de mundo e da sociedade que se insere a proposta formativa para o egresso do curso.
- II O processo de ensino-aprendizagem do curso deverá ter como referência a concepção filosófica da educação da instituição, bem como os valores orientadores da práxis educacional institucional.
- III A definição de objetivos do curso e o perfil profissional pretendido para o egresso deverá expressar as competências e áreas de atuação, permeados pelos valores éticos institucionais propostos.
- IV Na construção da matriz curricular do curso, a preocupação com o atendimento da legislação em vigor, a flexibilização curricular, a presença de Língua Brasileira de Sinais (Libras) e as atividades complementares deverão estar presentes.
- V A interação entre ensino, iniciação científica e extensão deverá estar conceituada na articulação do projeto pedagógico do curso.
- VI A interdisciplinaridade dos saberes deverá estar presente no planejamento, na seleção e organização de conteúdos curriculares.
- VII Ao pensar sobre o processo de avaliação de ensino e de aprendizagem, o projeto pedagógico do curso deverá expressar sua concepção sobre esse processo, pautado nos valores éticos institucionais propostos e na concepção da educação institucional.
- VIII O projeto pedagógico na EAD priorizará as possibilidades de acesso à informação, a formação acadêmica e a qualificação e requalificação profissional aos alunos por questões de tempo e de espaço.

DIRETRIZES PARA A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DOS CURSOS DA FACULDADE PRIMUM

O currículo, enquanto elemento importante da proposta pedagógica, é resultado da interação de atores do processo educativo que estão consoantes aos objetivos e à mesma concepção de educação, refletem sobre a realidade, o mundo e reagem à situação das coisas, na medida em que produzem, transmitem e assimilam o conhecimento dentro de uma metodologia de construção coletiva do currículo (VEIGA, 2002).

Nesse sentido, o currículo é resultado de uma articulação de atores, reflete concepções de mundo, sociedade e ideologia. Não existe neutralidade numa matriz curricular (APPLE, 1979; GADOTTI, 1993; VEIGA, 2002).

Com base nisso, e conforme ensina Veiga (2002), o currículo deve levar em conta algumas considerações:

- A matriz curricular expressa um modo de ver o mundo, a sociedade, tem uma ideologia subjacente, o currículo não é neutro.
- O currículo tem vínculo com o contexto socioeconômico e cultural em níveis global, local e regional.
- O conhecimento não é estanque, hierarquizado e fragmentado; a sua organização deve estabelecer relações de integração, de complementariedade, de interdisciplinaridade e até de transdisciplinaridade.
- O currículo formal é um elemento que serve como um instrumento de controle social, este entendido como um sistema de valores e mensagens passadas em sala de aula e no ambiente institucional, no material didático, na relação pedagógica e nas rotinas disciplinares.
- Há também o currículo oculto, aquele que praticado em sala de aula de maneira subjetiva do sujeito educador, o que está subjacente nas entrelinhas, suas opiniões, seus princípios, seus valores pessoais, conforme aponta Cornbleth (1992).

Essa compreensão de que a matriz curricular não é simplesmente um conjunto de disciplinas justapostas, mas sim um produto e um processo de exercício de valores, princípios, visões da realidade, concepção de mundo e sociedade, é que a Faculdade Primum terá por referência na construção e reconstrução da matriz curricular de seus cursos.

Desse modo, a seguir estão propostos alguns princípios que a Faculdade Primum utiliza para pensar e repensar oportunamente os seus cursos existentes e os que forem ofertados com a autorização do MEC:

- I A matriz curricular deve refletir uma concepção de mundo e sociedade, deverá estar contextualizada em níveis locais e regionais, em que o mundo globalizado será seu referencial maior.
- II O currículo de cada curso deve contemplar o princípio da organicidade, isto é, os conteúdos passarão a ter valor relativo em função do todo organizado.
- III Deve existir coerência entre matriz curricular, objetivos do curso e perfil profissional pretendido.
- IV O currículo deve ser resultado de um esforço reflexivo crítico entre os atores educacionais do curso.
- V A estrutura curricular deve contemplar três áreas do conhecimento: geral, básica e específica, que devem estar articuladas de modo a se trabalhar a vocação técnico-científica e profissional e a vocação humanística, a que a Faculdade Primum se proporá.

A área geral deve compreender o grupo de disciplinas que têm por finalidade contribuir para o futuro profissional e/ou educador do aluno com elementos de formação para a discussão, reflexão e ressignificação do trabalho, do mundo, das coisas, das pessoas. Os valores éticos e de inclusão social, os direitos humanos, a diversidade étnico-racial, o cuidado com o meio ambiente e a construção da cidadania são alguns desses elementos de fundamental importância e relevância a serem dispostos em conteúdo desse grupo de disciplinas.

Já a área básica deve compreender o grupo de disciplinas que trabalham conteúdos relativos aos fundamentos científicos, bem como a compreensão de outras

áreas de conhecimento necessárias para que o egresso e futuro profissional e/ou educador desenvolva uma visão multidisciplinar para atuar em diversos tipos de ambiente organizacional. Aqui estarão inclusas disciplinas que são relativas a leitura de textos de jornais, revistas de educação e negócios, cenários econômicos, cenários da educação e outros pertinentes à formação básica do estudante.

Quanto às disciplinas específicas, a organização curricular do curso deve se preocupar em focar no desenvolvimento de competências requeridas para o exercício da profissão, levando em conta a contribuição das demais disciplinas das outras áreas de formação contempladas na matriz curricular, ou seja, das áreas de formação geral e básica.

PARÂMETROS PARA A SELEÇÃO DE CONTEÚDOS E ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS

A seleção de conteúdo é o resultado de um universo maior de conhecimentos e saberes, conforme o objetivo educacional. Para a Faculdade Primum a fim de formar um ser humano crítico e participativo na sociedade, é necessário selecionar conhecimentos diferentes daqueles que são tradicionalmente escolhidos e que não priorizam a criticidade.

Assim, a definição dos conteúdos para elaboração dos currículos a serem desenvolvidos nos diferentes cursos da Faculdade Primum leva em conta a análise da realidade – com foco nos aspectos da inserção regional da instituição. O processo educacional está centrado nos conteúdos relevantes para a formação do cidadão, respeitadas as especificidades das diferentes disciplinas. O estudante é avaliado quanto ao desenvolvimento de competências e habilidades, por meio da aprendizagem.

Além disso, o desenvolvimento metodológico dos conteúdos contará com estratégias que mobilizem e desenvolvam várias competências cognitivas básicas, como observação, compreensão, argumentação, organização, análise, síntese, comunicação de ideias, planejamento, memorização, etc.

Ao selecionar os conteúdos, os professores irão trabalhar conforme suas visões de mundo, suas ideias, suas práticas, suas representações sociais. Entretanto, nas

suas disciplinas os docentes da Faculdade Primum possuem como princípios:

- Conceber a prática profissional, analisar criticamente as formas de seleção e organização dos objetivos e do conteúdo, assim como o seu significado no processo de ensino, identificando qual a concepção de homem, mundo e educação que estão orientando essa prática.
- Discutir a importância da determinação dos objetivos como elementos que orientam o processo, envolvendo a seleção de conteúdo, procedimentos, avaliação e definindo o tipo de relação pedagógica a ser estabelecida.
- Considerar que o conteúdo só adquire significado quando se constitui em um instrumental teórico-prático para a compreensão da realidade do aluno, tendo em vista a sua transformação.
- Assegurar a qualidade do ensino na instituição e garantir o atendimento às diretrizes pedagógicas estabelecidas por meio das seguintes atividades: a revisão contínua dos currículos; a atualização permanente de programas, ementas, bibliografias e planos de ensino; a dinamização das atividades práticas de formação profissional; a orientação acadêmica; a ampliação dos recursos de apoio ao ensino; o aperfeiçoamento docente; a qualificação docente; a criação de novos cursos; a elaboração e revisão dos projetos pedagógicos dos cursos e a autoavaliação constante, visando ao aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido.

A Faculdade Primum observa as seguintes diretrizes na elaboração e revisão dos currículos:

- Coerência do currículo com os objetivos do curso;
- Coerência do currículo com o perfil do egresso;
- Coerência do currículo diante das Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Adequação da metodologia de ensino à fundamentação teórico-metodológica do curso;
- Inter-relação e integração entre as disciplinas;

- Dimensionamento da carga horária das disciplinas;
- Adequação e atualização das ementas e dos programas das disciplinas;
- Adequação, atualização e relevância da bibliografia.

INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

A Faculdade Primum incorpora de maneira crescente os avanços tecnológicos ao ensino de graduação. Para tanto, incentiva a participação de seus docentes e discentes em congressos e seminários que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem, para que promovam no âmbito da instituição as inovações desejadas.

A incorporação dos avanços tecnológicos na oferta educacional representa uma oportunidade para os alunos da Faculdade Primum vivenciarem as principais evoluções da sociedade relacionadas à tecnologia da informação, ao desenvolvimento do mundo digital, aos novos paradigmas de eficiência ao nível de produtividade das empresas, às novas tecnologias industriais, às novas mudanças nas relações de trabalho, entre outras.

A Faculdade Primum dentro dessa realidade evolutiva, tem o constante desafio de incorporar e democratizar para sua comunidade os novos usos tecnológicos e as oportunidades que se apresentarão na sociedade contemporânea.

Na forma de pensar a educação e de praticá-la, a Faculdade busca agir em consonância com as rápidas e complexas transformações do mundo atual. Essas mudanças serão presenciadas no dia a dia do processo de ensino-aprendizagem, especialmente no uso de novas tecnologias de informação, de transmissão de conhecimento e de comunicação. Para tanto, a Faculdade incorpora no seu fazer educacional ferramentas de tecnologia de informação em todas as suas salas de aula, bibliotecas, salas e gabinetes de professores e em todos os espaços de convívio acadêmico.

- Biblioteca digital: repositório de conteúdo de aprendizagem no qual estão incluídos textos, tutoriais, apostilas, manuais, videoaulas e mídias interativas

digitais (MIDI). Esse recurso é oferecido aos alunos de graduação e de pós-graduação.

- Biblioteca virtual: a Biblioteca Virtual é uma ferramenta de pesquisa em convênio com a Editora Pearson, que reúne em seu acervo eletrônico obras de 31 editoras. Serão disponibilizados para leitura *on line* mais de 15.095 títulos, de diversas áreas, a fim de ampliar o conhecimento, enriquecer e agilizar o estudo e a pesquisa. O acesso aos livros está disponível 07 dias por semana, 24 horas por dia.

FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES

A flexibilização curricular deve expressar a busca pelo novo, no contexto do projeto pedagógico do curso (FORGRAD, 2003). Para a Faculdade Primum, o objetivo da flexibilização curricular será enriquecer e criar um diferencial na formação do discente.

Os critérios de flexibilização curricular estão previstos nos projetos pedagógicos dos cursos, de maneira que possibilitem a aquisição de novas experiências e/ou outras formas de aprendizagem e de formação profissional e/ou humana, além daquelas estabelecidas na matriz curricular do curso, respeitando as especificidades da área de formação e o perfil profissional previsto no projeto pedagógico do curso.

Assim, de maneira geral, as estratégias comuns de flexibilização curricular dos cursos oferecidos pela Faculdade Primum, respeitadas à autonomia e a inovação de cada curso, estão pautadas em:

- Disciplinas optativas – na construção da matriz curricular dos cursos oferecidos pela Faculdade Primum, bem como na reconstrução oportuna de cursos existentes, a instituição pensa em disciplinas alternativas que proporcionam enriquecimento ao currículo do discente. Elas incorporaram espaços curriculares adicionais à matriz curricular, ficando a critério do aluno estudá-las ou não, podendo haver aumento de carga horária, além da mínima exigida pelas diretrizes curriculares específicas de cada curso em função dessas disciplinas.

- Disciplinas eletivas – ficará a critério do discente optar por estudar essas disciplinas, a fim de aprofundar conhecimento em certa área, explorar novos saberes e complementar determinados estudos. Nesse sentido, na matriz curricular será garantido um espaço dentro da carga horária mínima do curso para as disciplinas eletivas, que terão carga horária específica definida no respectivo projeto pedagógico. Além disso, também caberá à instituição apontar quais disciplinas o discente poderá escolher e em que momento será possível fazer essa escolha.
- Atividades dirigidas extraclasse – atividades pedagógicas que cada disciplina da matriz curricular pode colocar ao discente, de maneira que possibilite seu contato com o novo, com a iniciação científica, por meio de leitura, resolução de problemas, estudos de casos, coletânea de informações em jornais, revistas especializadas, periódicos, portais, *internet*, *sites*, entre outras fontes que venham a agregar valor ao conteúdo da respectiva disciplina e, em última instância, à matriz curricular enquanto instrumento de formação acadêmica do discente.
- Atividades complementares – trata-se de componente curricular da matriz, porém distinto dela; sua carga horária comporá entre 2% e 20% da carga horária total mínima do curso, a fim de atender à legislação do MEC referente ao ensino superior; e seu cumprimento pelo discente é obrigatório para a colação de grau. O funcionamento e os critérios para cumprimento das atividades complementares deverão estar contemplados em campo específico nos projetos pedagógicos dos cursos. Tais atividades irão contemplar possibilidades ao discente para desenvolver ações pedagógicas a fim de complementar e ampliar conhecimentos, habilidades e experiências que agreguem valor à sua formação profissional e acadêmica. Isso se dará por meio de participação em projetos de iniciação científica e ou de extensão, palestras, workshops, seminários, visitas técnicas a empresas e outras atividades a serem previstas e normatizadas nos regulamentos de atividades complementares, presentes nos respectivos projetos pedagógicos dos cursos da Faculdade Primum.
- Intercâmbio Cultural – mediante convênio da Faculdade Primum com outras instituições e/ou organizações que promovam intercâmbio cultural a

estudantes e/ou profissionais, poderá, por meio disso, haver aproveitamento de estudos na matriz curricular do discente, integralização extracurricular ou ainda contar como atividade complementar, ficando a critério da Faculdade Primum, ouvido o interesse do discente.

Outras estratégias de flexibilização curricular poderão ser contempladas nos projetos pedagógicos dos cursos da Faculdade Primum, observada a legislação de ensino superior vigente.

OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

Em conformidade com a legislação do ensino superior, a Faculdade Primum, por meio de seu Regimento Interno (e levando em consideração o projeto pedagógico de cursos, ementas e programas de ensino), estabelece possibilidades ao discente de realizar exame de proficiência para:

- a) Verificar e avaliar conhecimentos de discentes com extraordinário domínio de conteúdos em nível de ensino superior, para efeito de aproveitamento de estudos.
- b) Verificar e avaliar conhecimentos adquiridos em cursos regulares da educação profissional de nível superior, para efeito de aproveitamento de estudos.

Outra possibilidade a ser considerada – na perspectiva de itinerários formativos diferenciados tendo em vista a integralização curricular do curso – consiste em o discente cursar disciplinas em outros cursos e/ou áreas do conhecimento e cursar disciplinas de outros cursos em outras instituições de ensino, com as quais a Faculdade Primum venha a estabelecer convênio ou parceria, seja em nível nacional ou internacional, levando em consideração a legislação do ensino superior em vigor.

Assim, considerado o projeto pedagógico e verificado o reconhecimento do curso pelo MEC, toda a integralização dos cursos será realizada pela modalidade de educação presencial e a distância, conforme legislação em vigor no país, emanada pelo Ministério da Educação.

ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIOS

A Faculdade Primum incentiva e apoia atividades de cunho acadêmico, científico e cultural que promovam a experiência discente em seu processo educativo, contribuindo para o desenvolvimento profissional e humano. Isso poderá ocorrer na sede da instituição, durante o período em que determinadas disciplinas dedicarem-se à prática específica de conteúdos estudados teoricamente.

Também pode ocorrer em ambientes propícios e favoráveis à formação técnica, profissional e humana, em exercícios profissionais concretos.

ATIVIDADES DE ESTÁGIOS

O estágio é o conjunto das atividades de ensino-aprendizagem relacionadas ao meio social, profissional, cultural e didático-pedagógico, proporcionadas ao aluno pela participação em situações reais de vida e trabalho, realizadas na comunidade em geral e junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado.

A Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008, constitui-se no ponto de partida para a regulamentação dos estágios nas empresas e nas instituições de ensino, estabelecendo claramente as obrigações destas últimas em relação aos estágios de seus educandos. Há dois tipos de estágio: obrigatório ou não obrigatório.

1. O estágio obrigatório é o estágio curricular supervisionado, que é previsto nas diretrizes curriculares dos cursos, necessário e indispensável para a integralização curricular deles, com carga horária específica. Deverá estar previsto e regulamentado pelo curso em seu projeto pedagógico, observada a lei do estágio;
2. O estágio não obrigatório caracteriza estágio extracurricular, que pode estar previsto no projeto pedagógico do curso, porém não nas suas respectivas diretrizes curriculares. Trata-se de estágio opcional por parte do discente, em que o objetivo é enriquecer a sua formação profissional.

Os dois tipos de estágio podem ser realizados em locais que o discente pode escolher, porém há a necessidade de celebração de convênios entre a Faculdade Primum e a unidade de estágio concedente.

A Faculdade Primum também incentiva e apoia as atividades de estágio de seus cursos, sejam elas na forma de estágio curricular supervisionado (obrigatório) e/ou estágio extracurricular (não obrigatório), de acordo com a legislação vigente e em conformidade com o projeto pedagógico de cada curso.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

São atividades acadêmicas, científicas e culturais que promovem a experiência discente em espaços socioeducativos diferenciados, como instituições de ensino, empresas públicas ou privadas, organizações não governamentais, entidades ou associações e outros espaços de vivência sociocultural que complementem a formação acadêmica, profissional e humana do discente e que, sobretudo, estimulem o exercício profissional em sua área do saber.

Constituem-se em elemento curricular, cujo cumprimento está a cargo do discente e é obrigatório para a colação de grau. Serão consideradas atividades complementares aquelas que forem realizadas a partir da data de ingresso do acadêmico no curso e que estejam em conformidade com o regulamento previsto no projeto pedagógico.

Tudo isso está implantado de forma consistente na prática diária das atividades pedagógicas, com incorporação de avanços tecnológicos e metodologias que incentivam a interdisciplinaridade, promovendo ações inovadoras, o que demonstra clara consistência entre o PDI e as atividades de ensino.

SISTEMÁTICA DE ATUALIZAÇÃO CURRICULAR

A construção e revisão dos planos de ensino e dos projetos pedagógicos de curso é feita de forma colaborativa, o que permite a constante atualização curricular no que tange a objetivos, conteúdos curriculares, material didático-pedagógico, bibliografia, articulação entre teoria e prática, critérios de avaliação, etc..

As atividades complementares, assim como todas as ações dos cursos, sejam elas de responsabilidade social, sejam de extensão, são articuladas e propostas semestralmente pelo NDE, o que contribui com a interdisciplinaridade, atualização e flexibilidade curriculares.

PROGRAMA DE NIVELAMENTO

O curso de nivelamento é uma ação de apoio aos discentes, mantida pela Faculdade Primum, que propicia ao aluno aprimorar os conhecimentos gerais nas áreas básicas do ensino médio, para proporcionar o melhor aproveitamento e assimilação das novas informações que serão recebidas durante a graduação.

O propósito principal do nivelamento é oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdos, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos.

O que se percebe é que a formação oferecida nos ensinos fundamental e médio deixa a desejar, sendo comuns as queixas dos docentes do ensino superior quanto às falhas de formação e ao baixo nível apresentado pelos alunos, sobretudo no início da vida acadêmica. Grande parte deles são alunos que não conseguem organizar bem as ideias por escrito, cometem muitos erros gramaticais e ortográficos e apresentam, ainda, falhas básicas no raciocínio matemático, dentre outros.

A Faculdade Primum procura lidar com essa realidade e, para tanto, institui, para seus alunos, o curso de nivelamento, que pode ser definido como um procedimento de apoio ao estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para a sua formação como aluno universitário.

Espera-se que o nivelamento contribua para a superação das lacunas herdadas do ensino nos níveis anteriores e ajude aos acadêmicos a realizar um curso superior de qualidade.

No caso específico do curso de Bacharelado em Serviço Social da Faculdade Primum, o programa de nivelamento está direcionado para o aprofundamento do estudo da Língua Portuguesa, essencial para uma atuação profissional, tendo em vista o fato de que o Assistente Social cotidianamente realiza laudos, pareceres técnicos, relatórios, projetos de pesquisas institucionais, etc.

O SEAPE (Serviço de Apoio Pedagógico) é órgão institucional responsável por acompanhar a realização das Atividades de Nivelamento, além de prestar um atendimento psicossocial individualizado.

PROGRAMA DE MONITORIA

A Faculdade Primum oferece aos estudantes programas de monitoria nas disciplinas de maior dificuldade, conforme demanda dos professores e alunos.

O Programa de Bolsas de Monitoria caracteriza-se como um processo educativo, cujas atividades se desenvolvem de forma conjunta por professores e alunos em perspectivas diversas. Objetiva despertar no aluno, o interesse pela carreira docente e promover a consolidação de conhecimentos adquiridos mediante sua participação na elaboração e execução dos processos didáticos-pedagógicos.

Os monitores são alunos selecionados por meio de editais que contemplam como requisitos para aprovação o coeficiente de rendimento no curso e a nota na disciplina para a qual se inscreveu.

O Programa de Monitoria é destinado aos alunos da graduação e tem por objetivos:

I- Ampliar a participação dos estudantes de graduação nas atividades de ensino e de aprendizagem na Faculdade Primum;

II- Contribuir para a melhoria dos cursos de graduação;

III- Desenvolver capacidades de análise e crítica, incentivando o estudante monitor a adquirir hábitos de estudo, interesse e habilidades para a docência;

IV- Aprofundar conhecimentos teóricos e práticos na disciplina que estiver atuando como monitor;

V- Incentivar a cooperação do monitor com o corpo docente e discente nas atividades de ensino e aprendizagem;

VI- Contribuir para a permanência dos estudantes nos Cursos de Graduação.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Para a Faculdade Primum, a avaliação do planejamento e a execução do trabalho

docente é fundamental para o sucesso do trabalho. Essas necessidades de escolaridade extrapolam o formato da escola convencional, que surgiu em época histórica distinta e hoje passa a ser repensada.

Entendendo que a educação não pode mais ficar confinada ao ambiente de uma sala de aula, com o professor como única fonte de experiência educativa, é preciso enfrentar os desafios colocados pelo mundo do trabalho e que estão afetando fortemente os profissionais de diversas áreas, exigindo atualização constante e acesso a novas fontes de conhecimento. Assim, de um lado estão os profissionais à procura de novos conhecimentos e, de outro, as instituições educativas buscando novas formas de distribuir esses conhecimentos.

Em primeiro lugar, a Faculdade Primum oferece aos professores apoio em todas as suas atividades, com estrutura física e materiais adequados, possibilitando a realização de um trabalho didático-pedagógico de qualidade.

Periodicamente, são oferecidas atividades pedagógicas de capacitação, além de palestras, cursos ministrados por profissionais das diferentes áreas do conhecimento e atualização nas inovações da educação presencial e a distância, tendo em vista que as funções básicas desses atores são a de conduzir, facilitar e estimular a aprendizagem. O docente exerce o papel de condutor da aprendizagem quando planejar e acompanhar disciplinas/módulos e usar estratégias de ação de modo a levar seguramente aos alunos distantes os estágios superiores de conhecimento. Eles também exercem o papel de facilitadores quando transformarem o conhecimento em algo apropriado para o nível de compreensão dos alunos.

Portanto, para avaliar o planejamento e o desempenho acadêmico e profissional dos docentes, são feitas avaliações e estabelecidas estratégias para realizar melhorias com base, inclusive, no trabalho e nos resultados da avaliação institucional.

O acompanhamento e a avaliação do trabalho docente tem por objetivo realizar a melhoria de desempenhos, tendo em vista a otimização de resultados. Nesse sentido, a Faculdade Primum, por intermédio de seus coordenadores, acompanha e avalia a atividade docente, por meio de registros acadêmicos, quanto ao cumprimento de programas e consecução dos objetivos propostos, em consonância com as propostas da avaliação institucional.

Além disso, promove a discussão e o encaminhamento de problemáticas em relação à prática pedagógica, discute e analisa em conjunto com os docentes e com a coordenação os indicadores da avaliação institucional para a definição de ações pedagógicas, faz contato com os docentes sobre a necessidade de apoio pedagógico e assessora as fases de planejamento, execução e avaliação de disciplinas e/ou módulos. A instituição ainda exige:

- O plano de atividade, no qual o docente dimensionará sua carga horária no módulo, especificando a turma que irá atender e os cursos, bem como o horário disponível para atendimento;
- Reuniões sistemáticas sobre o projeto pedagógico do curso, para avaliação, planejamento e correções necessárias.

Dessa maneira, a avaliação institucional contempla a avaliação periódica do docente e os resultados serão divulgados entre ele e os órgãos administrativos da instituição, a fim de superar todos os pontos críticos.

De modo assistemático, mas permanente, a atividade docente é ainda acompanhada pela direção e pelo coordenador de curso, que proporcionam apoio didático-pedagógico aos docentes sob a forma de assessoramento quando necessário.

Os docentes também são ouvidos, regularmente, a respeito das dificuldades e facilidades encontradas no processo de ensino, por meio de questionários. Se eventualmente algum docente apresentar alguma dificuldade, receberá orientações do coordenador do curso.

AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

A Faculdade Primum tem como objetivo ofertar e expandir cursos de pós-graduação *lato sensu* nas várias áreas do saber, a fim de atender à política nacional da educação continuada.

Nesse sentido, desenvolve cursos de especialização dirigidos aos profissionais com formação em nível superior, para aperfeiçoamento, capacitação e especialização

dos indivíduos que estão no mundo do trabalho ou que desejem ampliar os conhecimentos adquiridos na sua formação acadêmica, promovendo o processo de interação entre qualidade de ensino, aperfeiçoamento profissional e produção científica (conforme Portaria MEC/CNE de 06/04/2018).

A estrutura curricular dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, como corpo teórico-conceitual sistematizado, aprofunda estudos sobre os diferentes campos do conhecimento sem deixar de considerar questões de natureza prática.

O projeto de criação de cursos de pós-graduação *lato sensu* é submetido à apreciação do Conselho Superior (CONSUP) da Faculdade Primum. O objetivo principal é contribuir com o processo de especialização do discente da pós-graduação em áreas selecionadas do conhecimento, por meio de disciplinas concatenadas de modo coerente e com a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ao final.

Os projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação são elaborados pela coordenação do curso de pós-graduação e submetidos ao Conselho Superior para aprovação. Os cursos são planejados e implantados de forma a oportunizar à comunidade a opção de uma educação continuada de qualidade, alinhada com as necessidades regionais.

O acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* seguem a sistemática prevista no Projeto de Avaliação Institucional da IES, com a participação de docentes, discentes, técnicos e comunidade externa.

As ações de planejamento e execução do trabalho docente na pós-graduação estão apoiadas na metodologia e ferramentas análogas às da graduação: projetos pedagógicos e planos de ensino construídos de forma colaborativa, material didático-pedagógico construído pelos professores, cronograma de atividades, fóruns de discussão, dentre outros.

Nesse contexto, as diretrizes para a pós-graduação *lato sensu* da Faculdade Primum são as seguintes:

- a) Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação.
- b) Oferecer novos cursos de pós-graduação.

- c) Ampliar o oferecimento de cursos de pós-graduação em diversas áreas do conhecimento.
- d) Implementar cursos de pós-graduação na modalidade de educação a distância da Faculdade Primum - PRIMUM - após o credenciamento para essa modalidade de ensino junto ao MEC.
- e) Fortalecer a coordenação geral da pós-graduação *lato sensu*, por meio de apoio na implementação de padrões de estruturação de curso e normatização de procedimentos em geral.
- f) Fidelizar o aluno na sede da Faculdade Primum - PRIMUM - e nos futuros polos de apoio presencial.

2.3. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural

Torna-se difícil a concepção da educação sem a articulação com a iniciação científica e a extensão. O trinômio ensino-iniciação científica-extensão garante a emancipação intelectual do educando e o desenvolvimento de competências profissionais, culturais e humanísticas para o exercício responsável, ético e eficaz do trabalho e da educação.

A Pesquisa Científica na Faculdade Primum é regida pelos seguintes objetivos:

- I. reafirmar a pesquisa como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- II. priorizar os projetos voltados a questões relacionadas ao contexto regional e a diversidade sociocultural;
- III. valorizar os projetos de pesquisa interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional;
- IV. Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de pesquisa como um dos parâmetros de avaliação da própria instituição;

- V. possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
- VI. estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções intelectuais de docentes e discentes, mediante trabalhos, compêndios, anais, monografias e livros;
- VII. promover congressos, simpósios, seminários, mostras ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes.

As atividades de pesquisa estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a instituição está inserida, alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida e a sustentabilidade, visando também promover a consciência crítica no que se refere aos assuntos de natureza étnico-racial, ambiental e ligados aos direitos humanos.

Assim, a Política de Iniciação Científica e de Pesquisa Docente da Faculdade Primum privilegia três possibilidades:

- Pesquisa Docente – relativa a projetos de pesquisa de docentes da instituição.
- Iniciação Científica – refere-se a projetos propostos por docentes- orientadores que realizam solicitação de bolsa à instituição e/ou outros programas institucionais externos com o objetivo de proporcionar ao discente o desenvolvimento da cultura científica, produzindo cientificamente o conhecimento.
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – compreende trabalhos acadêmicos que articulam teoria e prática. Poderão ou não ser obrigatórios, de acordo com as diretrizes curriculares dos cursos, indicadas nos seus projetos pedagógicos.

PESQUISA DOCENTE

O incentivo e apoio institucional à propositura e ao desenvolvimento de projetos de pesquisa por parte de docentes da Faculdade Primum é fundamental para a busca de inovações no âmbito tecnológico, social, político e científico, visando à melhoria da práxis pedagógica e do exercício da educação. Os princípios básicos gerais de

estímulo e apoio à Pesquisa Docente pela Faculdade Primum são os seguintes:

- I. A Pesquisa Docente será uma via de capacitação docente, permitindo a reflexão e a reconstrução de conceitos, ideias, paradigmas e a busca pelo novo.
- II. A Pesquisa Docente propiciará alimentar os cursos, em que o docente estiver vinculado, existindo assim, a socialização do conhecimento produzido no projeto de pesquisa.
- III. O projeto de pesquisa proposto pelo docente deverá dialogar com o curso em que ele atua, com o respectivo projeto pedagógico e no contexto do PDI, de modo que o exercício da pesquisa se articule como ensino.
- IV. A Pesquisa Docente deverá ser publicada, como condição para a articulação entre pesquisa e extensão, tendo ainda a socialização do saber produzido.

O Programa de Apoio a Pesquisa Docente visa a estimular os professores ao desenvolvimento do espírito investigativo. Oferece aos docentes bolsas para que desenvolvam trabalhos de pesquisa.

Os critérios e a normatização de procedimentos e processos de aprovação, apoio e divulgação para a Pesquisa Docente são elaborados em documento próprio por comissão ou por docente(s) nomeado(s) para essa função. Em seguida, são tornado público para a comunidade acadêmica da Faculdade Primum.

O curso de Bacharelado em Serviço Social conta com três Núcleos de Estudos e Pesquisas, sendo eles:

- I. Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Questões Étnico-raciais;
- II. Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Envelhecimento;
- III. Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a População em Situação de Rua.

A Faculdade Primum também disponibiliza o Programa de Apoio à Participação em Eventos que destina-se a apoiar docentes e alunos para a apresentação de seus trabalhos em eventos científicos externos. O objetivo do programa é estimular docentes do Faculdade Primum com concessão de aporte financeiro para apresentação de trabalhos aceitos em eventos científicos no Brasil ou no Exterior.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Faculdade Primum estimula e apoia a iniciação científica desde o primeiro período da graduação, por meio da atuação articulada dos professores da instituição, vinculados a seus respectivos cursos.

A importância do incentivo à Iniciação Científica se justifica pela sua natureza e contribuição ao processo educativo, à materialização de Projetos Pedagógicos de Cursos, ao amadurecimento intelectual do educando, de maneira a propiciar a construção de sua emancipação para o exercício reflexivo do trabalho e da educação.

O objetivo maior da Iniciação Científica é proporcionar ao discente o desenvolvimento do pensamento crítico, analítico, com vistas a produzir cientificamente o conhecimento; é introduzir o discente à cultura científica.

Os projetos de Iniciação Científica devem ser propostos por docentes e ofertados ao conjunto de discentes da Faculdade, que podem fazer sua inscrição para seleção de bolsista.

Os critérios e a normatização de procedimentos e processos de aprovação, apoio e divulgação para a Iniciação Científica são elaborados em documento próprio pelo NDE e, em seguida, tornado público para a comunidade acadêmica da Faculdade.

A Coordenação de curso deve organizar evento anual de socialização, divulgação de Pesquisa Docente, Iniciação Científica e demais trabalhos acadêmicos que forem desenvolvidos no interior dos Cursos da Faculdade.

A Iniciação Científica deve ser incentivada por todos os cursos da Faculdade, prevista em seus Projetos Pedagógicos, de maneira que estes possam fornecer subsídios, orientações que estabeleçam relação dialógica entre curso e Iniciação Científica.

Os projetos de Iniciação Científica devem estar contextualizados nos referenciais e concepção de educação da instituição, como também, em diálogos com cursos e seus respectivos Projetos Pedagógicos.

Dessa forma, as macro linhas temáticas de pesquisa a serem observadas pelo programa contemplam a diversidade sociocultural; a inclusão social e direitos humanos; o meio ambiente e sustentabilidade; a história e a memória cultural; a tecnologia e o ambiente econômico.

Os resultados da Iniciação Científica são divulgados em revista eletrônica especializada, trazendo os artigos completos publicados, disponíveis para toda a

comunidade acadêmica e sociedade civil.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O TCC é componente curricular obrigatório para cursos, quando é exigido pelas respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais, com carga horária específica em conformidade com a legislação vigente.

Em outros casos, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas de cada curso, o TCC poderá não ser obrigatório, mas, facultativo.

Esse trabalho acadêmico deve estar regulamentado no Projeto Pedagógico do Curso, com referência às respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Tem relevância como processo formativo e no processo de ensino-aprendizagem, pois articula a teoria e a prática, caracterizando-se por fases como diagnóstico, problematização e proposta de intervenção em uma realidade social e ou organizacional e, portanto, requer a fundamentação teórica.

Desse modo, esse trabalho articula ensino, iniciação científica e extensão, na medida em que deve ser apresentado na forma de seminário, perante uma comissão de professores (banca), e mediante qualificação e indicação dessa banca, o trabalho poderá ser publicado na forma de artigo em anais, revistas, *sites* da instituição e ou em congressos, simpósios e edições externas.

Especificamente no curso de bacharelado em Serviço Social, além do estímulo constante a pesquisa a partir da imersão do discente nos Núcleos de Ensino e Pesquisa, o aluno tem o contato com a pesquisa científica a partir do 6º semestre com a disciplina “Pesquisa Científica” onde o aluno durante o semestre desenvolve o projeto de pesquisa que será desenvolvido nos 7º e 8º semestres nas disciplinas “Trabalho de Conclusão I” e Trabalho de Conclusão II”. A orientação é realizada individualmente ou em grupos, a depender do objeto de pesquisa.

Desta forma, o aluno vivencia todas as etapas do desenvolvimento de um projeto de pesquisa que culminará na elaboração de uma monografia que será avaliada por um professor arguidor. As linhas de pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso são: Políticas Sociais; Questões Étnico-raciais, gênero e sexualidade; e, Processos de trabalho.

As pesquisas com relevância científica podem ser publicadas nas revistas BWS

Journal e Primum Journal, destinadas exclusivamente às produções acadêmicas da Faculdade Primum. As Revistas são produzidas, fomentadas e editadas com o objetivo de veicular a produção científica e tecnológica da instituição e propõem-se a estimular a produção acadêmico-científica, visando apoiar a publicação institucional de pesquisa e instigar a transdisciplinaridade. As diretrizes gerais das Revistas são definidas pelos seus Conselhos Editoriais.

Ainda no sentido de fomentar a pesquisa científica no âmbito institucional, a Faculdade Primum realiza anualmente o Seminário de Iniciação Científica, que trata-se de um evento de cunho científico, que visa promover, para comunidade acadêmica interna e público externo, um espaço de divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, professores e pesquisadores, propondo-se a instigar a transdisciplinaridade entre as áreas e demonstrar projetos inovadores realizados na graduação e pós-graduação.

Na Faculdade Primum, existe o entendimento que a construção do conhecimento deve ser feita estimulando-se a autonomia do próprio aluno. Nesse sentido, as atividades de investigação científica e tecnológica representam um importante recurso para colaborar com o atendimento dos objetivos pedagógicos.

Desta forma, a pesquisa faz parte do projeto pedagógico dos cursos da Faculdade Primum, visando contribuir para o desenvolvimento das competências dos alunos, como elencadas em seus respectivos perfis profissionais. A pesquisa não tem por finalidade apenas a geração do conhecimento, ela deve ser vista como uma ação educativa, promotora da construção e reconstrução do conhecimento. A investigação científica é indutora do espírito crítico e criativo, da curiosidade, do aprofundamento e da disciplina do ser humano e futuro profissional.

2.4. Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

A Faculdade Primum desenvolve seu trabalho na área educacional fundamentada, sobretudo, em seu compromisso com a responsabilidade ética, social e ambiental. Tem como sua a função de conscientizar, orientar e estimular práticas que abordem essas temáticas. Para tanto, fará a difusão de conhecimentos sobre a

responsabilidade ética e social, o incentivo de ações indutoras de valores à sociedade e a manutenção de projetos e ações de responsabilidade ética, social e ambiental em sua sede e em suas áreas de atuação.

A Faculdade Primum tem ainda como componentes da sua função social o desenvolvimento pleno de seu corpo discente, assumindo o desafio de qualificá-los como futuros líderes e tomadores de decisão, contemplando as variáveis ambientais, de segurança e saúde ocupacional, qualidade e responsabilidade ética e social na sua formação, para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho com uma atitude de serviço ao próximo e à sociedade.

Visa, ainda, a uma atuação voltada para a minimização das desigualdades sociais dentro de um contexto de desenvolvimento sustentável, primando pela difusão de conceitos éticos, sociais, ambientais e estéticos que promovam a construção de uma sociedade mais justa, que se atente mais e melhor para a dignidade do ser humano e a manutenção e promoção da vida e para o desenvolvimento sustentável da sociedade e do meio ambiente.

ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A política de responsabilidade social é exigência do Ministério da Educação. Para o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES (Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004), essa política está relacionada à contribuição com a inclusão social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, completando o compromisso social da instituição na qualidade de portadora do bem público e dos princípios de cidadania, independentemente de sua natureza jurídica, o que não significa adotar políticas assistencialistas ou antigas ações de filantropia. Adotar políticas que atendam tais exigências ministeriais requer que todos os sujeitos integrantes da comunidade acadêmica percebam de forma direta e indireta as ações coletivas dessa natureza em todos os níveis, até mesmo a sociedade como um todo. Nesse sentido, a responsabilidade social está entrelaçada, não só com os projetos de extensão desenvolvidos pela Faculdade, como também com as ações que os envolvem e que estão voltadas para a melhoria de cada um deles. É um caminho vocacionado para uma contribuição que vai além do progresso científico-tecnológico-cultural, com o intuito de possibilitar melhoria concreta nas condições de vida da comunidade que interage com a Faculdade Primum.

INCLUSÃO SOCIAL – POLÍTICAS DE APOIO AO DISCENTE

A educação inclusiva tem representado um desafio para a educação superior. Tem-se notado que com o surgimento das políticas de inclusão houve uma maior necessidade de preparação da comunidade acadêmica para receber esses alunos. Diante disso, a Faculdade Primum tem uma Política de Educação Inclusiva calcada na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que respeite as diferenças e forneça condições de igualdade de oportunidades e que possibilite um movimento de real inclusão dos alunos com deficiências e dos que apresentam algum tipo de Necessidades Educacionais Especiais (NEEs).

Essa Política de Educação Inclusiva visa atender os alunos em nossa instituição, bem como preparar as ações e os procedimentos para demais casos que possam chegar a nossa comunidade acadêmica, garantindo a acessibilidade a todos os acadêmicos com deficiência e/ou NEEs respeitando o seu direito de matrícula e permanência no ensino superior.

Na busca de referenciais legais, destaca-se o capítulo V da Lei n. 9394/96 que trata da educação especial e, dentre outras determinações, diz que:

Art. 58. Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.

§ 1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender as peculiaridades da clientela de educação especial;

§ 2º O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns do ensino regular;

§ 3º A oferta de educação especial, [...]. Tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil.

Art. 59. Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:

I - currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica para atender às suas necessidades;

II - terminalidade específica;

III - professores com especialização adequada em nível médio ou superior; [...]

Além da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira - Lei n. 9394/96, destaca-se um conjunto de documentos que regem os compromissos que devem ser cumpridos em relação a questões que envolvem a Educação Inclusiva.

DISPOSITIVOS LEGAIS NORMATIVOS	TEOR
Constituição Federal/8 arts.205, 206 e 208	Assegura o direito de todos à educação (art. 205), tendo como princípio o ensino a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola (art. 206, I) e garantindo acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um (art. 206, V).
Lei 8069/90 – Estatuto da Criança Adolescente	Apresenta artigos que influenciam as legislações e a educação voltadas para os deficientes.
LDB 9.394/96, cap. IV	Institui o processo de avaliação das instituições de educação superior, assim como do rendimento escolar dos alunos do ensino básico e superior.
Aviso Circular n. 277/96	Apresenta sugestões voltadas para o processo seletivo para ingresso, recomendando que a instituição possibilite a flexibilização dos currículos educacionais e da infraestrutura, bem como a capacitação de recursos humanos, de modo a permitir a permanência, com sucesso, de estudantes com deficiência nos cursos.
Lei n. 10.098/2000 Lei da Acessibilidade	Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.
Decreto n.3.956/01	Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência.
Lei n. 10.436/02	Reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão e outros recursos de expressão a ela associados.

Portaria n.2.678/02	Aprova diretrizes e normas para o uso, o ensino, a produção e a difusão do sistema Braille em todas as modalidades de ensino, compreendendo projeto de Grafia Braille para a Língua Portuguesa e recomendação sobre o seu uso em todo o território nacional.
Portaria n.3.284/03	Substituiu a Portaria n. 1.679/1999, sendo ainda mais específica a enumeração das condições de acessibilidade que devem ser constantes nas IES para instruir o processo de avaliação das mesmas.
ABNT NBR9.050/04	Dispõe sobre a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
Decreto n.5.296/04	Regulamenta as Leis 10.048/2000 e 10.098/2000, estabelecendo normas gerais e critérios básicos para o atendimento prioritário a acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Em seu art. 2º determina que os estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade, públicos e privados, proporcionarão condições de acessibilidade na utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, ginásios, instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários.
Decreto n.5.626/05	Regulamenta a Lei n. 10.436/2002, que dispõe sobre o uso e a difusão da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e estabelece que os sistemas educacionais devem garantir, obrigatoriamente, o ensino de LIBRAS em todos os cursos de formação de professores e de fonoaudiólogos e, optativamente, nos demais cursos de educação superior.
Programa Acessibilidade no Ensino Superior. Incluir/2005	Determina a estruturação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior, que visam eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência.

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006)	Assegura o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis. Define pessoas com deficiência como aquelas que têm impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas.
Plano de Desenvolvimento da Educação/2007	O Governo Federal, por meio do MEC, lançou em 2007 o Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação (PDE) com o objetivo de melhorar substancialmente a educação oferecida pelas escolas e IES brasileiras. Reafirmado pela Agenda Social, o Plano propõe ações nos seguintes eixos: formação de professores para a educação especial, acesso e permanência das pessoas com deficiência na educação superior.
Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008)	Define a Educação Especial como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, tendo como função disponibilizar recursos e serviços de acessibilidade e o atendimento educacional especializado complementar a formação dos estudantes com deficiência, transverso aos eixos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
Decreto n.6.949/09	Ratifica, como Emenda Constitucional, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), que assegura o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis.

<p>Decreto n.7.234/10</p>	<p>Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. O Programa tem como finalidade a ampliação das condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal e, em seu Art. 2º, expõe os seguintes objetivos: “democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; reduzir as taxas de retenção e evasão; e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação”. Ainda, no art. 3º § 1º, determina que as ações de assistência estudantil do PNAES deverão ser desenvolvidas em diferentes áreas, entre elas: “acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação”.</p>
<p>Conferências Nacionais de Educação – CONEB/2009 e CONAE/2010</p>	<p>Referendaram a implementação de uma política de educação inclusiva, com pleno acesso dos estudantes público-alvo da educação especial no ensino regular, a formação de profissionais da educação para a inclusão, o fortalecimento da oferta do Atendimento Educacional Especializado e a implantação de salas de recursos multifuncionais, garantindo a transformação dos sistemas.</p>
<p>Decreto n.7.611/11</p>	<p>Dispõe sobre o AEE, que prevê, no art. 5º § 2º a estruturação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior, com o objetivo de eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência.</p>
<p>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos Parecer CNE/CP nº 8/2012</p>	<p>Recomenda a transversalidade curricular das temáticas relativas aos direitos humanos. O Documento define como “princípios da educação em direitos”: a dignidade humana, a igualdade de direitos, o reconhecimento das diferenças e das diversidades, a laicidade do Estado, a democracia na educação, a transversalidade, a vivência e a sustentabilidade socioambiental.</p>

Lei n. 12.764 de 27 de dezembro de 2012	Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o §3º do art. 98 da Lei no 8.111 de dezembro de 1990.
Decreto n. 8.368, de 2 de dezembro de 2012	Regulamenta a Lei n. 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015	Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais de acessibilidade na educação superior e avaliação in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Julho, 13.

As políticas de apoio ao discente, que devem ser entendidas como inclusão social, serão cada vez mais, aprimoradas nos próximos anos pela Faculdade Primum. Elas terão por objetivo fortalecer o ingresso no ensino superior, o desempenho acadêmico, a permanência do discente nos estudos, bem como fomentar atividades de cultura, esporte e lazer, dando sempre uma atenção especial aos discentes com vulnerabilidade social.

A Faculdade Primum pretende sempre realizar avanços no fortalecimento do desempenho acadêmico, no acesso à informática e na participação político-acadêmica do discente. Da mesma forma, irá manter, onde for possível e ampliar as ações direcionadas para a permanência estudantil, em especial a pessoas socialmente frágeis.

Atualmente a Faculdade Primum possui a Política de Apoio à Permanência Estudantil, que visa um apoio financeiro, por meio de bolsas integrais a alunos que se encontram em vulnerabilidade social. A bolsa é fornecida por um semestre, com possibilidades de prorrogação.

Atendendo às novas demandas e legislações recentes, a Faculdade Primum no que diz respeito à sua política de acessibilidade, sempre facilitará e viabilizará o acesso de pessoas com deficiência e aquelas que requerem um atendimento diferenciado da instituição e de seus cursos. Isso se dará por meio da disponibilização de recursos didático-pedagógicos inovadores e pelo fortalecimento e a ampliação do ambiente de acessibilidade informacional da biblioteca, oferecendo material adaptado e atendimento especializado.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

A Constituição Federal, de 1988, no inciso VI do § 1º do artigo 225 determina que o Poder Público deva promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino, pois “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para os presentes e futuras gerações”.

A Lei n. 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, no inciso X do artigo 2º, já estabelecia que a educação ambiental, tem que ser ministrada a todos os níveis de ensino, objetivando capacitá-la para a participação ativa na defesa do meio ambiente;

A Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), prevê que na formação básica do cidadão seja assegurada a compreensão do ambiente natural e social; que os currículos do ensino fundamental e do médio devem abranger o conhecimento do mundo físico e natural; que a educação superior deve desenvolver o entendimento do ser humano e do meio em que vive; que a Educação tem, como uma de suas finalidades, a preparação para o exercício da cidadania;

A Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999, regulamentada pelo Decreto n. 4.281¹², de 25 de junho de 2002, dispõe especificamente sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), como componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo.

A Resolução CNE/CP n. 2, de 15 de junho de 2012 estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Art. 1º A presente Resolução estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições de educação básica e de educação superior, orientando a implementação do determinado pela Constituição Federal e pela Lei n. 9.795, de 1999, a qual dispõe sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), com os seguintes objetivos:

I sistematizar os preceitos definidos na citada Lei, bem como os avanços que ocorreram na área para que contribuam com a formação

humana de sujeitos concretos que vivem em determinado meio ambiente, contexto histórico e sociocultural, com suas condições físicas, emocionais, intelectuais, culturais;

II estimular a reflexão crítica e propositiva da inserção da Educação Ambiental na formulação, execução e avaliação dos projetos institucionais e pedagógicos das instituições de ensino, para que a concepção de Educação.

III orientar os cursos de formação de docentes para a Educação Básica; IV - orientar os sistemas educativos dos diferentes entes federados.

Art. 2º A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

Art. 3º A Educação Ambiental visa à construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído.

Art. 4º A Educação Ambiental é construída com responsabilidade cidadã, na reciprocidade das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

Art. 5º A Educação Ambiental não é atividade neutra, pois envolve valores, interesses, visões de mundo e desse modo, deve assumir na prática educativa, de forma articulada e interdependente, as suas dimensões política e pedagógica.

Art. 6º A Educação Ambiental deve adotar uma abordagem que considere a interface entre a natureza, a sócio-cultura, a produção, o trabalho, o consumo, superando a visão despolitizada, acrítica, ingênua e naturalista ainda muito presente na prática pedagógica das instituições de ensino.

Art. 7º Em conformidade com a Lei n. 9.795, de 1999, reafirma-se que a Educação Ambiental é componente integrante, essencial e permanente da Educação Nacional, devendo estar presente, de forma articulada, nos níveis e modalidades da educação básica e da educação superior, para isso devendo as instituições de ensino promovê-la integradamente nos seus projetos institucionais e pedagógicos.

Art. 8º A Educação Ambiental, respeitando a autonomia da dinâmica escolar e acadêmica, deve ser desenvolvida como uma prática educativa integrada e interdisciplinar, contínua e permanente em todas as fases, etapas, níveis e modalidades, não devendo, como regra, ser implantada como disciplina ou componente curricular específico. Parágrafo único. Nos cursos, programas e projetos de graduação, pós-graduação e de extensão, e nas áreas e atividades voltadas para o aspecto metodológico da Educação Ambiental, são facultadas a criação de componente curricular específico.

Art. 9º Nos cursos de formação inicial e de especialização técnica e profissional, em todos os níveis e modalidades, deve ser incorporado conteúdo que trate da ética socioambiental das atividades profissionais.

Art. 10. As instituições de educação superior devem promover sua gestão e suas ações de ensino, pesquisa e extensão orientadas pelos princípios e objetivos da Educação Ambiental.

Art. 11. A dimensão socioambiental deve constar dos currículos de formação inicial e continuada dos profissionais da educação, considerando a consciência e o respeito à diversidade multiétnica e multicultural do País.

Parágrafo único. Os professores em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender de forma pertinente ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.

A Faculdade Primum, instituição que está comprometida com a melhoria contínua das práticas de ensino, pesquisa e extensão, irá procurar implementar cada vez mais ações voltadas ao meio ambiente, à segurança, à saúde ocupacional e à responsabilidade ética e social, inspirada no programa Responsabilidade Socioambiental. Dessa maneira, promove ações que respeitem o meio ambiente e políticas que tenham como um dos principais objetivos a sustentabilidade.

Nesse contexto, a Faculdade Primum investe cada vez mais na capacitação e sensibilização da temática ambiental, na preservação dos recursos naturais e da biodiversidade, bem como em contratações, construções e compras sustentáveis. Fundamentada na legislação ambiental vigente, a Faculdade Primum procura implementar práticas sustentáveis e fomenta ações e projetos relacionados ao tema. Inclui a temática transversalmente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão que promove. Um dos objetivos institucionais é “fomentar a criação cultural e artística”. Além disso, são desenvolvidos de modo transversal aos cursos ofertados, as “atividades relacionadas às relações étnico-raciais, atividades ligadas à história e à cultura afro-brasileira e indígena, atividades relacionadas à educação ambiental e atividades relacionadas aos direitos humanos”. Especificamente no curso de bacharelado em Serviço Social há disciplinas destinadas a esses temas, tais como: Antropologia, Questões Étnico Raciais; Território e Meio Ambiente; Cidadania; Economia Política; Teoria Política; Sociologia; Formação Social, Política e Econômica do Brasil e Direitos Humanos.

No que se referente à promoção da igualdade racial e o combate ao racismo numa perspectiva de respeito e reconhecimento da contribuição da população negra e indígena na formação da nossa cultura e sociedade, a Faculdade Primum assume a responsabilidade social de tratar deste tema, como de outros que se referem aos

direitos humanos e cuidado com o meio ambiente, nas diversas estratégias didático-pedagógicas desenvolvidas na instituição e no contato com os grupos sociais que fazem parte da agenda nacional de promoção dos direitos humanos e da cidadania.

Nesse sentido, algumas das principais ações para promoção da igualdade étnico-racial e atividades voltadas à história e à cultura afro-brasileira e indígena são:

- Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Questões Étnico-Raciais.
- A Semana da Consciência Negra;
- Visitas técnicas às Comunidades Indígenas;
- Disciplinas: Realidade Política, Econômica e Social, Ciências Humanas e Sociais, Economia Política; Teoria Política; Sociologia; Formação Social, Política e Econômica do Brasil, Direitos Humanos e Cultura Brasileira.

As discussões sobre a Educação em Direitos Humanos eclodiram na década de 1980, no seio dos movimentos sociais que não só lutavam por educação, mas também por outros direitos sociais, como saúde, moradia, luta pela terra e outros direitos de natureza similar. O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (2006), incorpora o princípio do empoderamento dos grupos sociais, entendido como um conhecimento experimentado sobre os mecanismos que podem melhor defender e garantir os Direitos Humanos.

Trabalhar a dimensão ética da Educação em Direitos Humanos implica na promoção da educação para a cidadania ativa; construção de uma prática educativa dialógica, participante e democrática, compromissada com a construção de uma sociedade que tenha por base a afirmação da dignidade de toda pessoa humana. Os educadores a partir do momento que se propõem à tarefa de educar estão se assumindo como promotores e defensores de direitos. Para tanto, estão inseridas como conteúdos disciplinares nas disciplinas das estruturas curriculares dos cursos do Faculdade Primum e nas atividades complementares em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme a determinação da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.

As políticas institucionais direcionadas à valorização do meio ambiente estão presentes nos projetos pedagógicos e disciplinas dos cursos, assim como em programas / projetos interdisciplinares dos quais evidenciam-se:

No âmbito dos cursos, as ações de responsabilidade social ainda ganham espaço na formação do egresso quando se incorporam no planejamento das atividades acadêmicas, dentro e fora da sala, a temáticas relacionadas à inclusão

social, aos direitos humanos, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, à memória cultural e à educação inclusiva.

O desenvolvimento de práticas e experiências pedagógicas integrado às diversas peculiaridades regionais e culturais, temáticas relacionadas à desigualdade de gêneros, raça, etnias, à sustentabilidade, a questões ambientais e direitos humanos são pensadas ao contemplar tais temas como conteúdos disciplinares e nas atividades complementares de modo transversal, contínuo e permanente.

Essas atividades, portanto, se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, visando a promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

2.5. Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

A Faculdade nasce do interesse e preocupações de seu fundador com as questões sociais e educacionais que permeiam o desempenho das atividades na sociedade atual, oferecendo curso de graduação e de pós-graduação *lato sensu*, nas diferentes áreas do conhecimento, na perspectiva da educação continuada sintonizada com os anseios e as demandas dessa mesma sociedade e do mercado de trabalho deste início de século.

A instituição contribui com o desenvolvimento tecnológico, cultural, econômico e social, com vistas à promoção da inclusão social, mediante a realização de atividades em convênio com organizações governamentais e privadas, bem como por meio da manutenção de núcleos e serviços de atendimento à comunidade.

O compromisso social da Faculdade Primum é evidenciado em suas mais diversas ações, em especial naquelas voltadas para a sociedade, e está presente nas declarações de Missão, Visão e Valores da instituição.

A Faculdade, objetivando contribuir com as políticas públicas referentes ao processo de formação que viabilize oportunidade de desenvolvimento de uma consciência em seus alunos da responsabilidade e da participação na sociedade, bem como em ações junto à população que delas necessitam, estimulará e apoiará ações

e projetos voltados para a comunidade local e/ou regional em que atua.

Para o planejamento dessas ações, são incentivadas participações voluntárias de docentes, discentes, funcionários da Faculdade nas diversas instâncias da sociedade civil da localidade em que a Faculdade atua, com o objetivo de conhecer, identificar oportunidades reais para que possam ser desenvolvidos projetos, implementar ações que efetivamente contribuam para a melhoria de vida social, profissional e educacional dos cidadãos da comunidade onde está inserida.

O desenvolvimento de ações que representem atendimento à comunidade local em suas necessidades no campo de atuação da Faculdade, bem como a promoção e divulgação de conhecimentos básicos que contribuam para uma educação preventiva, integram sua Responsabilidade Social.

Outras ações podem ser desenvolvidas, como a participação de movimento nacional de mobilização e mudança social, que procura desenvolver em seus professores, alunos e toda a comunidade institucional e local um espírito de solidariedade visando à participação e criação de atividades de extensão que estejam em conformidade com os propósitos do Governo Federal na busca da formação de uma sociedade mais justa e igualitária.

A Faculdade Primum tem a preocupação de incentivar e apoiar ações de desenvolvimento de uma consciência de Responsabilidade Social referentes ao processo de formação que viabilize oportunidades de geração de emprego e renda, bem como ações sociais que atendam à população em suas carências e necessidades com o objetivo de contribuir com às políticas públicas.

Com essa concepção de Responsabilidade Social, são as seguintes diretrizes para ações nesse campo:

I- A prática do ensino, iniciação científica e extensão deve ter a preocupação com o atendimento de necessidades e demandas da sociedade local, regional, ou, em locais que venha a atuar, com vistas a contribuir para uma formação técnica e humanística de seus educandos e ao desenvolvimento socioeconômico e educacional.

II- Desenvolver relações com órgãos públicos, conselhos, organizações não governamentais, entidades, empresas e/ou outras organizações em geral, de modo a buscar efetiva inserção da instituição de ensino na sociedade.

III- Promover ações afirmativas de inclusão social, acessibilidade e

permanência de indivíduos portadores de necessidades especiais para a educação, com vistas a promover a igualdade de oportunidades entre os discentes.

IV- Estimular e apoiar outras atividades que complementem a formação técnica-profissional e humanística do educando, como cultura, esporte, artes e outras.

Todos os cursos de graduação, sem exceção, trazem em sua gênese o engajamento do aluno no exercício prático da vida cidadã, aplicando suas habilidades e competências para o benefício da sociedade.

Para tanto, pode-se citar as seguintes iniciativas de desenvolvimento econômico regional e ações de responsabilidade e inovação social:

- Centro de Empreendedorismo e Inovação – CEI: visa estimular as competências empreendedoras e inovadoras nos alunos por meio de iniciativas junto ao mercado. Para isso, utiliza-se de um conjunto de entidades juniores e projetos que dão ao aluno um ambiente para exercitar suas competências e habilidades, com liberdade e autonomia;
- Núcleos de Estudos e Pesquisa: Tratam-se de espaços acadêmicos destinados a pesquisa e ao estudo científico que abarcam os alunos de Graduação e Pós-Graduação e também são acessíveis a pesquisadores externos, alunos egressos e pessoas da comunidade que possuem interesse nas temáticas abordadas.
- Cine Debate: Atividade mensal que busca o estudo de temáticas específicas utilizando-se de filmografia. Os temas a serem abordados são selecionados pelos alunos e são abertas a comunidade em geral.
- Supervisão de Campo. Atividade realizada com profissionais que atuam em diversas áreas e são convidados para apresentar seus espaços sócio-ocupacionais. Compõem-se de um momento de troca de saberes entre os profissionais e o aluno ainda em formação. Para os profissionais simboliza a aproximação e retorno a uma educação continuada. Essas ações são abertas para todos os profissionais que tenham interesse nas temáticas abordadas.

As diretrizes institucionais incluem ainda como política de inclusão social o programa de bolsas de estudos, viabilizando a manutenção do aluno, especialmente os mais carentes financeiramente.

2.6. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

Tem-se hoje como princípio que, para a formação do profissional cidadão é imprescindível sua efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente ou para referenciar sua formação com os problemas que um dia terá de enfrentar.

A extensão, entendida como prática acadêmica que interliga a instituição de Ensino, nas suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da sociedade, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais junto à sociedade, como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes e para o desenvolvimento econômico.

É importante consolidar a prática da extensão, possibilitando a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

A extensão é um recurso de retroalimentação da instituição, capaz de viabilizar seu desenvolvimento e da comunidade na qual se acha inserida. Afigura-se, também, como um dos fatores de grande importância no processo de mudança vivido, simultaneamente, pela instituição e pela sociedade.

As atividades desenvolvidas na Extensão colaboram com a melhoria não só do corpo discente, mas também das comunidade, na medida em que se dispõe a apresentar e discutir temas relevantes socialmente, com destaque para as dimensões de gênero e patriarcado, violência intra-familiar, diversidade sexual, questões étnico-raciais, saúde mental, população em situação de rua, imigração, entre outros. Esses temas são de muito interesse na região, haja vista que área da Barra Funda, onde a Faculdade Primum está localizada, vivencia todos os processos elencados por ser uma região muito antiga e que compõe o Centro Expandido da Cidade de São Paulo.

A Faculdade Primum reconhece a importância de fomentar o conhecimento a partir da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão por meio de um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promova a interação da instituição com outros setores da sociedade. De acordo com a Política Nacional de

Extensão Universitária, as ações devem ser conduzidas a partir de cinco diretrizes:

- I. Impacto e transformação: Estabelecimento de uma relação entre a IES e outros setores da sociedade, com vistas a elaboração de ações transformadoras, voltadas para os interesses e necessidades da maioria da população e implementadora do desenvolvimento regional e de políticas sociais.
- II. Interação dialógica: Desenvolvimento de relações entre universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo, a troca de saberes, a superação do discurso da hegemonia acadêmica com vistas ao estabelecimento de uma aliança com movimentos e entidades sociais que objetivem a superação das desigualdades e das diversas formas de exclusão;
- III. Interdisciplinaridade e interprofissionalidade: Interação de modelos e conceitos complementares, materiais analíticos e metodológicos, que possuam consistência teórica e operacional para a estruturação do trabalho para diversos atores sociais, e neste sentido, promover o diálogo entre os diferentes níveis de conhecimentos e abordagens sociais, estabelecendo inclusive a troca de conhecimento entre as diversas especificidades profissionais.
- IV. Indissociabilidade Ensino – Pesquisa – Extensão. Todas as ações da extensão deverão estar vinculadas ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, cujo aluno é protagonista de sua formação profissional e da sua formação cidadã, reconhecendo-se como agente da garantia de direitos e deveres sociais, assumindo uma visão transformadora e um compromisso social. Este princípio deve permear todos os membros da IES, inclusive corpo técnico-administrativo.
- V. Impacto na formação do estudante. As ações da extensão devem constituir-se como aportes decisivos na formação do estudante e conforme preconiza a constituição de 1988 e a PNE (Política Nacional de Extensão 2001-2010) a extensão deve ser sustentada em ações que viabilizem a flexibilização curricular e a integralização de créditos logrados na extensão. Neste sentido, deve pautar-se em três elementos essenciais: 1-designação do professor orientador; 2- Competências e objetivos das ações estabelecidas; 3- Metodologia de avaliação de

participação do estudante.

É válido destacar que o conjunto das ações desenvolvidas no âmbito da Extensão podem possibilitar a ampliação da relevância social da Faculdade Primum, principalmente ao considerar-se a análise das políticas sociais direcionadas aos diversos segmentos, e essencialmente nos problemas sociais que se materializam na região da Barra Funda.

Para tanto, os objetivos da Política de Extensão são:

- I. Articular ações de interesse comum entre a Faculdade Primum e a sociedade de caráter artístico, cultural, educativo, tecnológico e/ou científico, que atendam demandas gerais da população e da comunidade acadêmica.
- II. Interagir com as demais instituições que atuam na área social e educacional, constituindo-se em um suporte de pesquisa e formação profissional.
- III. Estreitar a relação com os diversos atores sociais da comunidade local.
- IV. Promover uma formação integral do discente, atento para as particularidades regionais e o fomento de políticas sociais.
- V. Articular as ações que já são realizadas na Faculdade Primum, proporcionando uma integração, inclusive, entre a graduação e a pós-graduação.
- VI. Fomentar a construção de conhecimentos com a participação da comunidade.

As Modalidades da Extensão são:

- I. Programas: conjunto de projetos de extensão de caráter orgânico institucional, com clareza de diretrizes e orientados a um objetivo comum em ações de médio e longo prazo.
- II. Projetos: ação processual e contínua de caráter educativo, social, científico ou tecnológico com objetivo específico a curto e médio prazo.
- III. Cursos: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático.

- IV. Eventos: apresentação e exibição pública e livre ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Faculdade que inclui: congresso, seminário, encontro, conferência, ciclo de debates, exposição, espetáculo, festival, evento esportivo, entre outros.
- V. Prestação de serviços: consultorias, assessoria e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e materiais da instituição.

As ações de Extensão desenvolvidas pela Faculdade Primum são:

- Cine debate - Trata-se de um evento mensal promovido pela Faculdade Primum cujo objetivo é a apresentação de um filme/documentário de relevância para a formação profissional e de interesse social. A atividade é acompanhada por um professor do curso de Serviço Social e pressupõe também a participação de pessoas com conhecimento e experiência sobre a temática debatida. O evento conta com a participação de alunos, desde o planejamento a execução, sendo aberto a participação da comunidade. Diversos filmes e documentários já foram apresentados e debatidos e contaram com a participação de pessoas de várias regiões de São Paulo e do interior do Estado. Após a exibição e o debate dos filmes, os alunos desenvolvem projetos e relatórios sobre a temática debatida e também são considerados como atividades complementares.
- Núcleos de Estudo e Pesquisa - A Faculdade Primum proporciona aos alunos a experiência de vivenciar a pesquisa científica para além das disciplinas de Metodologia Científica e de Trabalho de Conclusão de Curso, pois desde o primeiro semestre do curso de graduação ou pós-graduação o aluno pode participar dos núcleos que pesquisa e estudo, sendo orientado por um Professor Doutor com a possibilidade de desenvolver pesquisa e aprender com os alunos mais experientes. Atualmente a Faculdade Primum conta com três núcleos de Pesquisa e Estudo, sendo eles:

- Núcleo de Estudos sobre Questões Étnico Raciais “ Professora Mabel Assis”. Possui como objetivo o fomento de pesquisas e estudos aprofundados sobre a dimensão étnico racial brasileira. Existe desde 2018 com a realização estudos e pesquisas relacionados a área e em especial a aproximação com a produção de autores negros pouco conhecidos no Serviço Social brasileiro, tais como: Clovis Moura, Frantz Fanon, Carolina de Jesus, Marcia Eurico, Raquel Gouvea, dentre outros. O Núcleo também realiza anualmente a “Semana Preta”, onde professores e profissionais da área compartilham seus saberes e experiências em um evento aberto para toda a comunidade. Atualmente o Núcleo é coordenado pelo Prof^o.Dr^o. Valdeir Claudinei de Oliveira e pela Prof^a. Ms^a. Kajali Vitorio. O Núcleo recebe ainda vários pesquisadores de outras IES que querem se aprofundar na temática.
- Núcleo de estudos sobre Envelhecimento – Possui como objetivo o fomento de estudos e pesquisas sobre o processo de envelhecimento da população brasileira e suas particularidades. Existe desde 2018 e já trabalhou com temáticas variadas, tais como: Envelhecimento Saudável, Particularidades do Envelhecimento da População Negra; Solidão feminina na Terceira Idade; Benefício de Prestação Continuada do INSS; Atribuições no Centro de Referência do Idoso. Por meio das atividades do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre envelhecimento foram elaboradas diversas pesquisas na graduação e na pós-graduação. Anualmente é realizado o “Seminário sobre Envelhecimento” aberto para toda comunidade, com grande participação de profissionais que atuam no segmento. Atualmente é coordenado pela Prof. Dra. Ilka Custódio.
- Núcleo de Estudo sobre a População em Situação de Rua: Tem por objetivo proporcionar o estudo temático e pesquisas direcionados a população em situação de rua, bem como, a elaboração de metodologias e instrumentais técnico-operativos destinados ao processo de trabalho com este segmento. O Núcleo de estudo e pesquisa sobre a população em situação de rua se torna de extrema importância pela localização da Faculdade Primum, próxima ao Centro Velho de São Paulo, região com uma grande quantidade de moradores

em situação de rua, dos quais a maioria faz uso de alguma substância psicoativa. As atividades tiveram início em fevereiro de 2023 sob a coordenação da Prof^a Dr^a Sandra Martine.

- Capacitação de supervisores de campo: visa à ampliação do vínculo entre a Faculdade Primum e os supervisores de campo com a realização de encontros e palestras promovidas pelos próprios supervisores e professores da disciplina Supervisão Acadêmica em Serviço Social, e desta forma, estabelecem um contato direto com os profissionais que auxiliam no processo de formação dos discentes, promovendo a interação entre as partes e ampliando os conhecimentos sobre a atual configuração das políticas sociais e os diversos campos de atuação profissional. Os profissionais que atuam em diversas organizações sociais problematizam seus desafios profissionais e buscam alternativas compartilhadas com os alunos de graduação e professores. Essas atividades são coordenadas pela Prof^a Dr^a Sandra Martine.
- Aulas abertas. Mensalmente são realizadas aulas abertas com temas relevantes para a comunidade e alunos. Geralmente as palestras são proferidas por profissionais, professores, pessoas da comunidade com notório saber sobre a temática. Constitui-se também em um momento de encontro entre a graduação e a pós-graduação resultando em proposta interventivas. Os temas já trabalhados relacionam-se a Seguridade Social, Saúde Mental, Violência Doméstica, Processo de Trabalho no serviço Social, Desenvolvimento de Comunidade, Sexualidades, etc. Atualmente as aulas abertas são coordenadas pelo Prof. Dr. Valdeir C. Oliveira
- Projeto - História da Faculdade Paulista de Serviço Social (FAPSS): É um projeto de pesquisa que visa a preservação do acervo histórico da antiga Faculdade Paulista de Serviço Social - FAPSS por meio do material alocado no Centro Acadêmico. Trata-se de um vasto material, com documentos originais da primeira escola de serviço social do Brasil, além de conter todo o processo de mobilização do Movimento Estudantil de Serviço Social de São Paulo, constituindo-se de extremo interessante para pesquisas acadêmicas. O projeto em desenvolvimento está sob a coordenação da historiadora Prof^a Ms. Samara Xavier.

O programa de Extensão é desenvolvido e acompanhado pela Coordenadora do Serviço de Apoio Pedagógico - SEAPE.

Semestralmente a coordenação do SEAPE envia um relatório das atividades para a coordenação de curso de graduação e para a Diretoria Geral.

Assim, emergem dessa concepção de Extensão para a Faculdade compromissos com o desenvolvimento comunitário local e ou regional e o desenvolvimento cultural. A concretização desses compromissos em projetos e ou programas efetivos, a Primum estimula e apoia, por meio de bolsas de extensão, a comunidade acadêmica institucional no diagnóstico e proposição de projetos extensionistas que envolvam a Faculdade/Curso e a comunidade externa, de modo a viabilizar atividades nas áreas em que atuam os Cursos da Faculdade Primum.

2.7. Comunicação da instituição com as comunidades externa e interna

A Faculdade Primum por ser uma instituição já estabelecida, está construindo sua identidade, presença e interação com a sociedade. Há que se desenvolver propostas de melhoria na comunicação institucional interna e externa, de maneira que se estabeleçam níveis de qualidade superior em canais de socialização da informação, como também formação de banco de dados, integração de processos e rotinas de sistemas acadêmicos e administrativos, interações mediadas pela *internet* e mídias digitais com a comunidade externa, informativos e boletins.

O Portal do Aluno é um recurso de efetivo alcance dos discentes para se obter informações acadêmicas e estabelecer interação com a instituição.

A construção da comunicação institucional se pauta pelas nas diretrizes:

- I. Aprimorar os canais de comunicação interna e externa, com vistas à socialização de informações, promoção da integração institucional com a comunidade local e/ou regional.
- II. Estimular e apoiar a modernização de equipamentos, a segurança das informações e a capacitação de usuários, instrumentos de gestão, ferramentas comunicacionais para o aperfeiçoamento dos processos de ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento de mídias digitais

que alavanquem a comunicação interna e externa.

- III. Estabelecer parcerias e/ou relações comerciais com organizações, empresas especializadas em comunicação e tecnologias da informação que possibilitem melhorias relevantes nos vários processos de comunicação institucional interno e externo, como também no campo da práxis pedagógica das dimensões ensino, pesquisa e extensão.

Dessa forma o relacionamento com os diferentes públicos pode ser estabelecido e numa via de mão dupla, propiciar a transparência e a legalidade dos atos institucionais praticados, bem como dos resultados e benefícios aferidos pelas práticas de ensino, pesquisa e extensão. Com o apoio de um canal de contato com esses públicos, a Faculdade Primum mantém uma atenção constante com a comunidade e seus respectivos públicos.

A Faculdade Primum cumpre seus objetivos e metas, visando constituir-se em um centro de documentação para sistematizar e divulgar conhecimentos científicos e técnicos para a sociedade; promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos; comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação, tendo como meta se tornar um polo irradiador de cultura e cidadania. Assim, utiliza permanentemente os mais importantes meios de comunicação para manter a sociedade informada sobre suas ações, serviços e entrevistas importantes sobre temas de interesses sociais, acrescidos de folders, cartazes e informes publicitários.

O setor de Marketing da instituição, executa planejamento de mídia e se relaciona com os meios de comunicação, TVs, jornais, rádios, revistas, *internet* e outras formas de mídias, viabilizando entrevistas com professores e pesquisadores sobre temas de interesses sociais. O Portal Acadêmico também está sempre atualizado, disponibilizando informações de interesse para a sociedade como um todo e disponibiliza as informações acerca de cursos, programas de pesquisa e extensão, benefícios internacionais, atendimento ao aluno, estrutura do grupo, missão e valores, CPA, bolsas, responsabilidade social, etc. Possui, também, uma seção intitulada Notícias, que permite a veiculação destas para a comunidade externa, configurando um canal de comunicação com a sociedade.

A Ouvidoria, importante veículo de comunicação externa e interna, recebe

manifestações internas e externas, via e-mail ou por meio de formulário específico, disponibilizado no Portal. É um canal permanente de comunicação, interno e externo, o qual tem por objetivo auxiliar na melhoria constante dos serviços educacionais prestados. É responsável por receber sugestões, elogios, críticas e reclamações da comunidade acadêmica, compreendendo alunos, professores e colaboradores e da comunidade externa sobre atendimento, instalações e serviços oferecidos pela instituição. Trabalha de forma personalizada, transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante.

A Ouvidoria atua de forma personalizada, transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante, o que efetivamente se verifica em seu funcionamento. O processo ocorre no sistema acadêmico que mantém registro de todas as manifestações. O prazo máximo para resposta a uma manifestação é dez (10) dias.

Nas redes sociais, amplamente utilizadas para comunicação interna e externa, as postagens seguem uma régua de comunicação que prioriza conteúdos acadêmicos que vão desde dicas de livros, filmes, à divulgação de eventos acadêmicos. Além disso, os chats são utilizados para ajudar na comunicação, elucidando dúvidas que alunos e comunidade têm sobre os serviços.

Geralmente a comunicação entre os técnico-administrativos, docentes e alunos é realizado por meio de e-mails e mensagens pelo whatsapp. Na comunicação interna, os colaboradores recebem informes semanais, enviados no formato de newsletter para os e-mails institucionais, e podem utilizar o Workplace, uma rede social corporativa que oferece os recursos padrões como: feed de notícias; eventos; arquivos; notificações e chat, justamente com o propósito de melhorar a comunicação interna, entre colaboradores e a organização.

A Secretaria Acadêmica atua com as orientações de matrícula, aproveitamento de estudos, solicitação de prova substitutiva, transferências externas e internas, mudança de horário, inclusão e exclusão de disciplinas, regime especial e domiciliar, recebimento de documentação comprobatória de estágio, todos processos acadêmicos. Abre a solicitação, faz o acompanhamento perante as coordenações e comunica o andamento e a conclusão aos alunos, por e-mail e telefone.

As Revistas BWS Journal e Primum Journal, também são importantes meios de comunicação interna, pois fazem circular os trabalhos acadêmicos dos docentes e

discentes.

Nas redes sociais, amplamente utilizadas para comunicação interna e externa, as postagens seguem uma régua de comunicação que prioriza conteúdos acadêmicos que vão desde dicas de livros, filmes, à divulgação de eventos acadêmicos. Além disso, os chats são utilizados para ajudar na comunicação, elucidando dúvidas que alunos e comunidade têm sobre os serviços.

2.8. Programas de atendimento aos discentes

Com o objetivo de promover condições de acessibilidade e permanência de estudantes na educação superior, com vistas a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior, aumentar as taxas de retenção e diminuir as de evasão, além de contribuir para a promoção da inclusão social pela educação, a Faculdade Primum possui o Serviço de Apoio Pedagógico - SEAPE, que é subordinado diretamente ao Diretor Geral, de modo a assegurar aos alunos da Faculdade adequadas condições de estudo e trabalho intelectual por meio de ações que atendam às suas necessidades acadêmicas, culturais, sociais e econômicas, contribuindo para a sua formação.

As ações pretendidas pela instituição que caracterizam a política de atendimento aos discentes são:

a) Estabelecimento de ações de apoio psicopedagógico e financeiro, de maneira a institucionalizar o apoio, acolhimento aos estudantes ingressantes e efetivos, com o objetivo de estimular, auxiliar, orientar o processo de aprendizagem, como também a participação discente na vida acadêmica como um todo.

b) Estabelecimento de ações de orientação acadêmica, que visa possibilitar ao aluno o conhecimento da instituição, suas finalidades, serviços, setores e órgãos, de modo a viabilizar a inserção do aluno no ambiente acadêmico.

c) Estabelecimento de ações de concessão de benefícios, com vistas ao atendimento de alunos que apresentem situações socioeconômicas incompatíveis com as condições de custos da instituição de ensino superior privada, no caso, a Faculdade.

d) Estabelecimento de ações de estímulo à permanência, com mecanismos que garantam a permanência dos que nela ingressam, reduzindo os efeitos das desigualdades apresentadas por um conjunto de estudantes provenientes de segmentos sociais diferenciados e que apresentem dificuldades de prosseguirem na vida acadêmica com sucesso.

e) Estabelecimento de ações de apoio a atividades culturais, artísticas e esportivas, com vistas a estimular a iniciativa e participação do segmento estudantil da instituição.

f) Manutenção de curso de nivelamento, que propicia ao aluno aprimorar os conhecimentos gerais nas áreas básicas do ensino médio, proporcionando melhor aproveitamento e assimilação das novas informações que serão recebidas durante a graduação.

g) Estabelecimento de ações de Ouvidoria, que é um canal de comunicação entre alunos, professores, colaboradores e toda a comunidade acadêmica com a Direção Geral da Faculdade, com o intuito de atender às necessidades coletivas e individuais. É um órgão de mediação entre as pessoas e as áreas competentes, com vistas a melhorar os serviços prestados e a vivência acadêmica de uma forma geral.

h) Estabelecimento de ações de acompanhamento de egressos, que visa avaliar o alcance do processo de formação do profissional e a melhoria na qualidade de vida e sua inserção no mundo do trabalho.

i) Estimular e apoiar formas de organização estudantil, como diretórios acadêmicos, conselhos de classe entre outros, de livre iniciativa dos discentes.

j) Patrocinar a adesão e participação discente em eventos acadêmicos de grande relevância, como congressos internacionais, nacionais ou demais eventos de grande visibilidade com critérios de quantidade, aproveitamento e custeio a serem estabelecidos.

m) Estimular e apoiar o Programa de Monitoria, despertando no aluno, o interesse pela carreira docente e promovendo a consolidação de conhecimentos adquiridos mediante sua participação na elaboração e execução dos processos didáticos-pedagógicos.

n) Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados.

O apoio acadêmico dessa natureza pela instituição expressa sua preocupação com o sonho do estudante de concluir o ensino superior, construir sua carreira profissional e, em última instância, na melhoria de sua qualidade de vida, mediante o trabalho e o aumento renda, como também, a superação das dificuldades inerentes à formação desses estudantes.

APOIO PSICOPEDAGÓGICO

O apoio psicopedagógico é disponibilizado pela Faculdade Primum por meio do SEAPE e visa intervir nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais, orgânicos e pedagógicos do estudante, oferecendo suporte e atuando sobre fatores que possam interferir no seu sucesso acadêmico e profissional. O SEAPE busca apoiar em especial o aluno ingressante, encaminhando propostas de superação dos obstáculos que estejam criando impedimentos no seu processo de integração e de desenvolvimento acadêmico. Além disso, mantém contato com os professores, para que eles possam sinalizar eventuais alunos que mereçam uma atenção especial.

PROGRAMAS DE ACESSIBILIDADE

No SEAPE localiza-se o Núcleo de Acessibilidade (NAC) da Faculdade Primum, concebido em consonância com os princípios da educação inclusiva. O NAC tem como finalidade desenvolver ações institucionais que garantam a inclusão de pessoas com necessidades de atendimento diferenciado à vida acadêmica, assegurando-lhes o direito à educação superior. Há o comprometimento em assegurar às pessoas com deficiência condições básicas de acesso à educação de qualidade ao longo do curso, assegurando aos portadores de deficiência física e sensorial, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, adotando como referência a Norma ABNT nº 9.050, a Portaria MEC nº 3.284/2003, o Decreto nº 5.296/2004, o Decreto nº 6949/2009 e o Decreto nº 7611/2011. Além disso, a instituição cumpre as exigências de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, dispostas na Lei nº 12.764/2012.

PROGRAMA DE MONITORIA

A Faculdade Primum oferece aos estudantes programas de monitoria, conforme

demanda dos professores e alunos.

O Programa de Bolsas de Monitoria caracteriza-se como um processo educativo, cujas atividades se desenvolvem de forma conjunta por professores e alunos em perspectivas diversas. Objetiva despertar no aluno, o interesse pela carreira docente e promover a consolidação de conhecimentos adquiridos mediante sua participação na elaboração e execução dos processos didáticos-pedagógicos.

Os monitores são alunos selecionados por meio de editais que contemplam como requisitos para aprovação o coeficiente de rendimento no curso e a nota na disciplina para a qual se inscreveu.

PROGRAMA DE NIVELAMENTO

O curso de nivelamento é uma ação de apoio aos discentes, mantida pela Faculdade Primum, que propicia ao aluno aprimorar os conhecimentos gerais nas áreas básicas do ensino médio, para proporcionar o melhor aproveitamento e assimilação das novas informações que serão recebidas durante a graduação.

O propósito principal do nivelamento é oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdos, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos.

O que se percebe é que a formação oferecida nos ensinos fundamental e médio deixa a desejar, sendo comuns as queixas dos docentes do ensino superior quanto às falhas de formação e ao baixo nível apresentado pelos alunos, sobretudo no início da vida acadêmica. Grande parte deles são alunos que não conseguem organizar bem as ideias por escrito, cometem muitos erros gramaticais e ortográficos e apresentam, ainda, falhas básicas no raciocínio matemático, dentre outros.

OUIDORIA

A Ouvidoria, importante veículo de comunicação externa e interna, recebe manifestações internas e externas, via e-mail ou por meio de formulário específico, disponibilizado no Portal. É um canal permanente de comunicação, interno e externo, o qual tem por objetivo auxiliar na melhoria constante dos serviços educacionais prestados. É responsável por receber sugestões, elogios, críticas e reclamações da

comunidade acadêmica, compreendendo alunos, professores e colaboradores e da comunidade externa sobre atendimento, instalações e serviços oferecidos pela instituição. Trabalha de forma personalizada, transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante.

Futuramente, após um estudo de viabilidade, a Faculdade Primum poderá ampliar seus serviços de atendimento e atenção ao discente, por meio de plataformas digitais, tais como aplicativos que poderão favorecer ainda mais a agilidade e segurança dos contatos.

PROGRAMA DE CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS

Visa ao atendimento de alunos que apresentem situações socioeconômicas incompatíveis com as condições de custos das instituições de ensino superior privadas.

As concessões de benefícios dar-se-ão por meio das seguintes modalidades: bolsas de estudo, bolsa de trabalho, bolsa convênio, entre outras.

Os critérios de concessão serão divulgados por edital, cujos requisitos deverão estar previstos em seus respectivos projetos de concessão e comunicados aos participantes.

Haverá, ainda, as seguintes modalidades de apoio financeiro ao estudante:

- Bolsa Monitoria - Esse tipo de bolsa possibilita ao estudante de graduação auxiliar os docentes nas atividades de caráter técnico-didáticas no âmbito de determinada disciplina, basicamente, nas aulas práticas.

- Bolsa de Iniciação Científica - Viabilizará a prática da pesquisa como princípio educativo, envolvendo professores e alunos em atividades específicas de geração e ampliação de conhecimento.

- Estímulo à permanência: destina-se a concessão de bolsas de até 100% da mensalidade para estudantes de graduação que se encontram em dificuldades socioeconômicas, objetivando a permanência e o aprimoramento acadêmico.

A Faculdade Primum pretende criar outros mecanismos que garantam a permanência dos que nela ingressam, reduzindo os efeitos das desigualdades apresentadas por um conjunto de estudantes provenientes de segmentos sociais

diferenciados e que apresentem dificuldades de prosseguirem na vida acadêmica com sucesso.

ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

O corpo discente tem representação em todos os órgãos colegiados da Faculdade e sua organização em órgãos de classe, como diretórios acadêmicos, conselhos de classe e outros. Tais órgãos são inteiramente livres e a comunicação é feita por reuniões de forma presencial ou *on line*.

CAPÍTULO 3 - POLÍTICAS DE GESTÃO

1.1. Titulação do Corpo Docente

De forma a atingir os objetivos colocados de expansão do corpo docente, todos os professores devem possuir, preferencialmente, titulação acadêmica de mestre ou doutor. No que tange à experiência, o docente deve possuir, preferencialmente, somados, pelo menos dois anos de magistério superior e profissional.

No curso de graduação, a instituição conta, atualmente, com 09 professores, 67% de doutores e 33% de mestres, sendo que 12% trabalham em regime de trabalho em tempo integral, 55% em regime de tempo parcial e 33% horistas.

Dessa forma, a Faculdade Primum possui 100% de docentes com pós-graduação stricto sensu, muito além do disposto no Art. 52 da Lei N° 9.394/96 e nas Resoluções N° 1/2010 e N° 3/2010.

CAPÍTULO 4 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA FACULDADE PRIMUM

GESTÃO INSTITUCIONAL

A gestão institucional está implantada no Regimento Interno da Faculdade, contemplando os aspectos descritos a seguir.

Autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados

No Regimento Interno da instituição, estão colocados os aspectos gerais de organização e gestão, bem como a descrição das atribuições dos órgãos colegiados, da diretoria e das coordenações de curso, ou seja, dos principais órgãos da administração acadêmica da instituição.

Nele é definida a estrutura da Faculdade Primum, as competências de seus órgãos de gestão e colegiados, os critérios de indicação e recondução de seus membros e a periodicidade de realização de reuniões.

Conforme posto no documento, os órgãos colegiados guardam independência e autonomia em relação à mantenedora e suas composições garantem a representatividade e participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada. Assim, as participações dos diversos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios estão coerentes no PDI, garantidas pelas formas de composição do Conselho Superior e dos demais órgãos colegiados.

Participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada

Como está posto no Regimento Interno, o Conselho Superior conta com representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo. Conta também com representante da sociedade civil.

Os colegiados de cursos são órgãos de coordenação e assessoramento consultivo e deliberativo em matéria didático-pedagógica e científica dos cursos. Reúnem-se, ordinariamente, a cada semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo coordenador. As competências do colegiado de curso estão descritas no Regimento Interno.

O colegiado de curso conta com representantes do corpo docente e discente. O coordenador do curso, que preside o colegiado, representa a gestão e a expressão das decisões tomadas nas reuniões por ele presididas, de forma sistemática, com os docentes envolvidos com o curso e o aluno representante.

Critérios de indicação e recondução de seus membros

O Regimento Interno define os critérios de indicação e recondução dos membros dos órgãos de gestão e colegiados.

Realização e registro de reuniões

O Regimento Interno define a periodicidade de realização das reuniões dos órgãos de gestão e colegiados. O Conselho Superior reúne-se ordinariamente 02 (duas) vezes ao ano e, extraordinariamente, quando convocado pelo diretor. Os colegiados de curso se reúnem, ordinariamente, 02 (duas) vezes ao ano e, extraordinariamente, quando convocados pelo coordenador.

O Conselho Superior e os colegiados possuem secretaria de apoio para organizar e registrar seus atos, vinculada à diretoria. Todas as reuniões estão registradas em atas e arquivadas na instituição.

Organização Acadêmica - Órgãos Executivos

A Faculdade Primum é mantida pela Primum Ensino Superior em Ciências Humanas e da Saúde Ltda.

A mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela mantida e deve tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da lei, do Regimento Interno da instituição e a autonomia acadêmica e administrativa da Faculdade.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Faculdade Primum é composta pelos seguintes órgãos de administração superior:

- Conselho Superior (CONSUP);

- Diretoria Geral;
- Colegiado de Curso;
- Coordenação de Curso.

São órgãos de apoio acadêmico e administrativo:

- Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Secretaria Acadêmica;
- Biblioteca;
- Ouvidoria.

O CONSUP é o órgão máximo da instituição. A ele estão subordinados a Diretoria Geral, além da Comissão Própria de Avaliação (CPA). À Diretoria Geral respondem, a Coordenação de Curso da graduação e da pós-graduação, além da Ouvidoria, da Secretaria Geral e demais órgãos de apoio.

O Atendimento ao Aluno está vinculado à Secretaria Geral, responsável pelos procedimentos acadêmicos, como emissão de documentos, matrículas, trancamentos e transferências.

ÓRGÃOS COLEGIADOS

Os órgãos colegiados da Faculdade Primum serão organizados da seguinte maneira:

- Conselho Superior;
- Colegiado de Curso;
- Núcleo Docente Estruturante.

Conselho Superior (CONSUP)

A Faculdade Primum tem, como órgão colegiado máximo, o CONSUP, em caráter

consultivo, deliberativo, normativo e recursal para tratar de assuntos de natureza didática e pedagógica.

A composição do CONSUP:

- Diretor Geral, como Presidente;
- Um representante da Entidade Mantenedora;
- Dois representantes do corpo docente (um da graduação e outro da pós-graduação);
- Dois representantes do corpo discente (um da graduação e outro da pós-graduação);
- Um coordenador de curso;
- Um representante do corpo técnico-administrativo;
- Um representante da comunidade civil organizada.

De modo geral, cabe ao CONSUP: deliberar sobre matérias que lhe sejam atribuídas pelo Regimento Interno da Faculdade; deliberar sobre o plano geral de ensino, iniciação científica e extensão; aprovar projetos pedagógicos de criação, modificação e extinção de cursos de graduação e pós-graduação, bem como solicitar a autorização de oferta de graduação junto ao MEC; zelar pelos objetivos e metas institucionais da Faculdade, entre outros.

Colegiado de Curso de Graduação

Órgão consultivo e deliberativo em assuntos de natureza didática e pedagógica, sendo constituído por:

- Coordenador do curso, como seu presidente;
- Representantes do corpo docente;
- Representante dos discentes.

De modo geral, caberá ao Colegiado de Curso deliberar em matéria didático - pedagógica; dar parecer sobre questões de ordem disciplinar; opinar sobre o planejamento geral das atividades do curso; constituir comissões de professores para

estudo de assuntos de interesse do curso; acompanhar, opinar e deliberar sobre as atividades acadêmicas e administrativas do curso; elaborar ementas e programas de ensino das disciplinas do currículo do curso para compor o respectivo Projeto Pedagógico e acompanhar seu desenvolvimento; aprovar planos de ensino apresentados pelos professores; propor aquisição de acervo para a biblioteca; decidir em primeira instância sobre recursos em questões pedagógicas na forma regimental; coordenar o processo de avaliação do curso; ouvir a assembleia do curso em questões didático-pedagógicas, como também administrativas e disciplinares; elaborar, alterar, depois de ouvir a assembleia do curso, o seu Projeto Pedagógico; e exercer demais atribuições que lhe sejam delegadas, previstas na legislação ou no Regimento Interno da instituição.

O funcionamento do Colegiado de Curso obedecerá aos procedimentos previstos no Regimento Interno.

Núcleo Docente Estruturante

Para os cursos de graduação, haverá um Núcleo Docente Estruturante (NDE), de natureza consultiva, propositiva e de assessoramento.

O NDE integra a estrutura da gestão acadêmica de cada curso de graduação, sendo corresponsável pela concepção, elaboração, implementação, atualização, acompanhamento e avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PCC) de graduação e de sua viabilização.

O NDE é um órgão assessor do Colegiado de Curso e atuará em conjunto com este, seguindo as atribuições apresentadas acima. Será composto, pelo Coordenador de curso, como presidente e por quatro (4) docentes pertencentes ao corpo docente do curso, preferencialmente com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, reconhecidos pelo MEC. Esses professores devem atuar em regime de trabalho de tempo parcial e ou integral.

Dessa forma, o trabalho do NDE assegura aos respectivos cursos, uma constante atualização curricular em face aos constantes avanços tecnológicos e conceituais. Cabe ao NDE também, a manutenção de um diálogo com os demais núcleos docentes estruturantes na intenção de busca por pontos em comum de qualidade acadêmica e projetos multidisciplinares, interdisciplinares ou transdisciplinares.

Ao NDE também cabe o planejamento acadêmico do seu curso com apoio à coordenação para aumento das interfaces externas com outras instituições e grupos de pesquisas.

Finalizando, o NDE é componente fundamental para uma pesquisa consistente de novas metodologias e pesquisas em consoante com a área pedagógica no intuito de fomentar e favorecer a qualidade do aprendizado nos seus cursos.

Coordenador de Curso

O Coordenador de curso é nomeado pelo Diretor Geral. O cargo deve ser exercido por docente com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, reconhecidos pelo MEC, além de conhecimento e experiência acadêmica. Os coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação, serão indicados pelo Diretor Geral e serão responsáveis por sua administração e pela execução de seu Projeto Pedagógico.

De modo geral, as atribuições do Coordenador de curso são: administrar o curso; presidir o NDE e o Colegiado de Curso; cumprir e fazer cumprir, no âmbito do curso, todas as determinações legais e regimentais que lhe forem pertinentes; analisar os processos de natureza didático-pedagógica referente ao curso; instruir processos de matrícula e aproveitamento de estudos; propor sugestões e apresentar necessidades do curso na elaboração da proposta orçamentária do curso junto à Diretoria da faculdade; exercer poder disciplinar que lhe for conferido pelo Regimento Interno e/ou delegado pela Diretoria da instituição; acompanhar o desenvolvimento dos planos de ensino, previstas na legislação ou no Regimento Interno.

Órgãos de Apoio Acadêmico e Administrativo

Para a execução de seu projeto educacional, a Faculdade Primum mantém alguns órgãos de apoio administrativo e acadêmico:

- Secretaria Acadêmica;
- Administrativo/Financeiro;
- Biblioteca;
- Demais órgãos.

CAPÍTULO 5 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1. Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional

O relato institucional demonstra detalhadamente a evolução da instituição em relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. O texto começa com a contextualização da instituição, destacando sua maturidade, tanto em porte, quanto em qualidade, para se alçar em novos desafios, como é o caso do recredenciamento institucional, renovação do reconhecimento do curso, autorização dos cursos na modalidade à distância e ampliação da infraestrutura.

Na sequência, o Relato Institucional faz uma sistematização de indicadores acadêmicos, demonstrando a evolução dos resultados obtidos nos últimos três anos, tanto internos quanto externos, no sentido de promover a melhoria contínua dos processos de gestão acadêmica, assim como a qualidade acadêmica propriamente dita. Os dados permitem identificar os pontos fortes e as fragilidades, evidenciados por meio dos processos de avaliação.

Por fim, o texto faz um paralelo entre o planejado e a evolução institucional, citando diversas passagens dos relatórios de autoavaliação produzidos pela CPA nos últimos três (3) anos, evidenciando de forma clara os resultados dessas avaliações, materializados pelo planejamento e implementação de ações de melhoria.

Apontamos como principais ações a serem trabalhadas na vigência do PDI: Melhoria no Atendimento ao Aluno; Comunicação Interna; Acervo da Biblioteca, Laboratório de informática e Engajamento.

Dessa forma, o Relato Institucional analisa e sintetiza o histórico da IES, considerando as avaliações externas e os processos de autoavaliação, demonstrando a implementação de ações efetivas na gestão da IES.

5.2. Processo de autoavaliação institucional

O processo de Autoavaliação Institucional está implantado e consolidado na Faculdade. É realizado sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para que o autoconhecimento sobre as atividades propicie o cumprimento da missão

institucional de maneira favorável, de acordo com os valores perseguidos internamente. Para isso, são identificados os pontos fortes e fracos, indicadas ações corretivas, mudanças de processos, procedimentos, posturas e atitudes de seus agentes a fim de promover a melhoria contínua dos processos de gestão acadêmica, bem como a qualidade acadêmica propriamente dita.

A comissão é regulamentada pelo Regulamento da CPA e se reúne, ordinariamente, bimestral e, extraordinariamente, sempre que necessário, mediante a convocação de seu Coordenador. Seus membros são escolhidos e nomeados pelo diretor da instituição, com ampla divulgação para a comunidade acadêmica interna e externa, com mandato de dois anos, sendo permitida uma recondução.

As atribuições da CPA são:

- I - conduzir os processos de autoavaliação da Faculdade Primum;
- II - elaborar o projeto de autoavaliação institucional a ser encaminhado à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES;
- III - determinar procedimentos de avaliação interna de cursos e da instituição, em consonância com as determinações da CONAES;
- IV - convocar coordenadores, professores e técnico-administrativos, na forma da lei, e convidar discentes e membros da comunidade externa para prestar informações, fornecer documentos e especificar dados enviados;
- V - sistematizar, analisar e interpretar as informações, compondo assim, uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da instituição, identificando potencialidades e possíveis fragilidades;
- VI - subdelegar competências no âmbito de cursos e áreas, para subcomissões, determinando prazos para o cumprimento dos objetivos estabelecidos, especificando a forma de composição e a dinâmica de funcionamento;
- VII - conceder ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades;
- VIII - realizar um plano de ação detalhando as atividades a serem desenvolvidas, e propor à Direção ações que melhorem a qualidade das atividades acadêmicas a serem encaminhadas às instâncias competentes;
- IX - receber a Comissão Externa de Avaliação e prestar as informações solicitadas pela CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

– INEP;

X - propor alterações nas competências da Comissão Própria de Avaliação (CPA) aos Colegiados de Cursos e demais Conselhos;

XI - enviar relatório final de avaliação para direção geral da instituição;

XII - zelar pela lisura, transparência e participação democrática do processo de autoavaliação.

Atualmente a CPA é constituída por uma Coordenadora que desenvolve também a função de representante docente; por um Secretário, por uma representante discente; por uma funcionária do corpo técnico-administrativo; e por uma representante da sociedade civil organizada.

Dessa forma, garante-se a participação de representantes dos/as docentes, dos/as estudantes, dos/as técnico-administrativos/as e da sociedade civil organizada, sem predominância de nenhum segmento.

A CPA, anualmente, produz um relatório contemplando as dez dimensões estabelecidas no SINAES. Os procedimentos de avaliação têm por objetivos acompanhar continuamente o planejamento estratégico da instituição e o Plano de Desenvolvimento Institucional sob vários aspectos como: a execução do planejamento pedagógico, a gestão acadêmico-administrativa, as condições de infraestrutura oferecidas (laboratórios, salas de aula, biblioteca, áreas de conveniência, os serviços de atendimento ao/à aluno/a, etc.), corpo docente e técnico-administrativo, com vistas à contínua melhoria da qualidade.

Para subsidiar os trabalhos da CPA, anualmente, é realizada uma Pesquisa Institucional, sendo aplicados questionários elaborados especialmente para este fim, como segue:

- avaliação realizada pelo corpo discente - os alunos ao final do semestre avaliam os principais processos desenvolvidos com relação ao desempenho dos professores, disciplinas, atividades acadêmicas oferecidas pela instituição, avaliação da aprendizagem, infraestrutura, avaliação do coordenador do curso e corpo dirigente da instituição, serviços de apoio.

- avaliação realizada pelo corpo docente - os professores anualmente avaliam, em formulário próprio, a infraestrutura física e equipamentos, apoio institucional para realização das atividades acadêmicas, desempenho da turma etc.;

- avaliação pelo corpo técnico-administrativo - do mesmo modo que os professores, os técnicos envolvidos avaliam as condições de trabalho na instituição;
- avaliação pelo coordenador do curso - anualmente, a partir das avaliações anuais acima previstas e das experiências vivenciadas o coordenador do curso elabora o Relatório de Autoavaliação do Curso que será encaminhado para Direção e à CPA, apontando as ações a serem desenvolvidas com vistas à melhoria da qualidade do curso e aumento do grau de satisfação dos alunos, professores e colaboradores.

As avaliações nos segmentos acima mencionados são realizadas através de processo eletrônico, por meio do Google Formulários. As informações coletadas neste processo avaliativo abrangem todas as dimensões propostas no SINAES.

Os dados quantitativos são trabalhados através do Google formulário, que faz a apuração das informações contidas nos diversos instrumentos. O tratamento dos dados é feito pela coordenadora da Comissão e a análise qualitativa pelos/as componentes da CPA. Os resultados referentes à atuação dos professores e coordenadores são apresentados em reuniões dos docentes. As informações referentes às demais dimensões também recebem tratamento e são apresentadas de forma conjunta, de modo que se tenha uma visão da dinâmica da instituição como um todo e, particularmente, de cada um dos seus setores.

Os resultados dos processos de autoavaliação, tanto institucional quanto de cursos, geram relatórios consubstanciados, apontando as potencialidades e fragilidades detectadas e propondo implementação de ações para a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas e administrativas, infraestrutura e etc., que serão encaminhadas ao corpo dirigente para a adoção das devidas providências, publicizados por meio de relatórios, os quais são disponibilizados no *site* da instituição.

Espera-se que o balanço crítico das ações da IES se revestirá em benefício da melhoria da qualidade do ensino e serviços ofertados.

5.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A comunidade acadêmica participa de forma representativa e intensa do processo

de autoavaliação institucional por meio da pesquisa institucional. As pesquisas contam com a participação significativa dos corpos discente, docente e técnico-administrativo. São fundamentais para o processo de autoavaliação institucional, pois ajudam a traçar um panorama da percepção de cada um desses segmentos quanto ao funcionamento da instituição.

A taxa de participação dos alunos tem sido expressiva, com uma média de retorno de 30 questionários dos/as estudantes da graduação, sendo 53,3% de estudantes do 1º ano (segundo período); 26,7% de estudantes do último ano (oitavo período); e, 20% de estudantes do 2º ano (quarto período). Dentre os docentes e técnico-administrativo a taxa de participação foi superior a 70%.

5.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Os resultados da pesquisa institucional e os demais indicadores de gestão são analíticos e publicados de diferentes formas, como previsto no Regimento da CPA que trata da Avaliação Institucional.

Como a avaliação é um processo dinâmico e contínuo e para que seus resultados possam proporcionar tanto o autoconhecimento institucional como o redimensionamento de suas ações, os resultados desta atividade são apresentados em reunião de colegiado aos professores, em relatório publicado no *site* da instituição, bem como em algumas atividades desenvolvidas em sala de aula junto aos/às estudantes. Tal material serve como base para o replanejamento das atividades da instituição; é produzido, ainda, um Plano de Ação e entregue à direção da Faculdade.

Em 2023, com a reestruturação institucional que ocasionou a troca de mantenedora e a mudança de nome da Faculdade, a CPA planejou, para o segundo semestre a execução de um grupo focal que possa trazer elementos complementares à pesquisa em curso neste semestre, bem como, avaliar possíveis impactos para a dinâmica institucional.

O balanço crítico das ações da instituição se revestirá em benefício da melhoria da qualidade do ensino e dos serviços ofertados.

5.5. Relatórios de Autoavaliação

Os relatórios de autoavaliação institucional são postados no sistema e-MEC, conforme diretrizes regulatórias e seguem uma estrutura de forma a apresentar resultados, análises, reflexões e proposições para subsidiar planejamento e ações da instituição, seguindo as dimensões do SINAES. São estruturados na seguinte forma: contextualização, descrição da metodologia, análise dos resultados e sua incorporação na gestão, conclusão, síntese analítica do ano e proposições para o ano seguinte. São encaminhados ao diretor e ao coordenador do curso de Serviço Social para que possam dar seguimento às ações sugeridas e ficam disponíveis no *site* institucional para consulta aberta ao público interno e externo.

Nos anos de 2020 e 2021, em decorrência da pandemia do COVID-19, o curso foi ministrado de modo não presencial, elemento totalmente diverso do que consta no PDI institucional.

As pesquisas da CPA buscaram captar como se deu o processo de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial (ERE) e os impactos da pandemia no cotidiano da vida de estudantes e docentes, tendo como eixos norteadores: a) reflexos da pandemia na vida dos sujeitos: saúde, trabalho e impactos na família; b) processos de aprendizagem; c) estratégias adotadas; d) relação com a Faculdade; e) adaptação dos docentes; f) respostas institucionais aos novos desafios.

A pesquisa de 2020 apontou: cerca de 40% dos estudantes tiveram alterações decorrentes da pandemia. Destes, 24,3% tiveram redução salarial e 16,2% redução da jornada de trabalho. 16,7% dos estudantes e 27,1% de familiares próximos tiveram perda de trabalho; 43,8% dos estudantes tiveram problemas de saúde; e 54,2% problemas de saúde mental.

Em 2021, 44,4% dos estudantes tiveram alterações decorrentes da pandemia, que afetaram, principalmente, a esfera do trabalho: 50% tiveram diminuição da jornada de trabalho; 25% diminuição salarial; e, 25% passaram a trabalhar parcialmente remoto. Como consequência, 78,6% tiveram atraso no pagamento das mensalidades, e 10,7% a necessidade de negociação das mensalidades.

Sobre o Ensino Remoto no processo de formação: em 2020, 67% dos estudantes informaram ter se adaptado à forma de ensino, ainda que com certo esforço; 31,8% não

conseguiram se adaptar.

Em 2021, 77,7% responderam que se adaptaram ao Ensino Remoto Emergencial, parte destes com muito esforço pessoal e 22,2% não conseguiram se adaptar.

Nos dois anos as estratégias encontradas para sanar dificuldades foram: apoio de amigos da sala, de familiares e de professores. Em 2021, 25% trancaram matrícula por falta de ajuda.

Em 2020 e em 2021 destaca-se a adaptação do corpo docente ao Ensino Remoto Emergencial (ERE). Em 2020, 63,5% dos estudantes sinalizaram que os docentes se adaptaram totalmente ao modo de ensino remoto e 31,7% avaliaram que tal adaptação foi parcial. Em 2021, 44,4% dos estudantes avaliaram os professores como totalmente adaptados ao ERE; 33,3% como parcialmente adaptados.

Sobre os processos de avaliação no Ensino Remoto Emergencial: em 2020 88,7% dos alunos afirmaram que a metodologia adotada facilitou o processo de avaliação e em 2021, 88,9%.

Em 2020, quanto à plataforma utilizada (ZOOM), 85% dos/as estudantes deram pontuação entre 8 e 10 no grau de satisfação e no ano de 2021, 67%.

Em relação ao atendimento prestado pela Secretaria, tanto em 2020 quanto em 2021 foi sinalizado majoritariamente como bom. O mesmo aconteceu em relação à biblioteca.

Um ponto frágil da PRIMUM diz respeito ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Em 2020 30% dos/as estudantes disseram nunca terem ouvido falar do plano e em 2021, 88%.

A política de bolsa e a política de capacitação e formação docente são praticamente desconhecidas entre os estudantes. O mesmo ocorre em relação à Ouvidoria.

Os Núcleos de Estudos e Pesquisas, a Oficina de Língua Portuguesa e as Palestras ofertadas são de conhecimento e participação intensa da comunidade estudantil, com cerca de 80%.

O corpo docente e a grade curricular foram apontados como os pontos mais fortes da PRIMUM. Cerca de 80% das pessoas indicariam a PRIMUM para terceiros e mais de 50% fariam Pós-Graduação na instituição.

Na Pós-Graduação não houve diferença relevante aos dados acima pontuados, ou seja, a escolha da PRIMUM deu-se em 51% das respostas em decorrência do histórico da instituição; 49% por conta do corpo docente; 18,4% pelo valor da mensalidade; e, 6,1% pela nota do MEC.

Os estudantes avaliaram o curso como excelente (62%), bom (32% bom); e regular (6%).

Quanto aos docentes da PRIMUM, a escolha por trabalhar na instituição se deu, na maior parte, em decorrência da proposta pedagógica. Entretanto, evidenciam a falta de ações de capacitação e aperfeiçoamento ofertados ao corpo docente.

Em relação ao Ensino Remoto Emergencial os/as docentes destacaram dificuldades em adaptação ao processo: a) pelo uso da plataforma, b) por desconhecimento, c) por falta de treinamento, d) pelos equipamentos e à rede doméstica de *internet*.

Em relação à disciplina ministrada avaliaram, em sua maioria, não ter encontrado dificuldade de adaptá-la para o modo de Ensino Remoto, desenvolvendo como estratégias: maior uso de imagem (55,6%); utilização de filmes e documentários (33,3%); trabalhos em grupos (33,35); leituras em sala de aula (22,2%); diminuição de textos (44,4%); aumento de atividades fora da sala de aula (22,2%); atividades lúdicas (22,2%); debates (22,2%) e outras mídias digitais (44,4%). Avaliam que, em sua maioria, os alunos tiveram menos dificuldades no ERE, indo ao encontro das sinalizações feitas pelos/as estudantes no processo de pesquisa.

Nos relatórios de 2020 e 2021 percebemos maior participação nos Núcleos, que segundo os/as estudantes deu-se pelo fato da facilidade de realizar o acompanhamento da atividade de qualquer local e online.

Embora o cenário se apresentasse de maneira desafiadora, em linhas gerais, o modelo de Ensino Remoto Emergencial dentro das possibilidades concretas aqui expressas, conseguiu cumprir os objetivos.

Em relação à pesquisa realizada em 2022, com a retomada do Ensino Presencial, pontos como a escolha da Faculdade, a pretensão em dar sequência a cursos de Pós-Graduação na instituição e se o curso matriculado estava respondendo às expectativas, as respostas dos participantes não diferiram das pesquisas anteriores, sendo muito bem avaliado. Sobre os conteúdos, ao apoio pedagógico e à grade curricular, o grau de

satisfação também foi elevado, com 70% com pontuação entre 10 e 09.

O desconhecimento dos Planos de Desenvolvimento Institucional, política de bolsas e outros serviços se sobressaíram também nesta pesquisa, assim como nas anteriores.

Em relação aos Núcleos de Pesquisa, 40% dos/as estudantes mencionaram saber da existência, porém, apenas 13% participaram. O mesmo ocorre em relação às Oficinas de Língua Portuguesa. Ambas as atividades tiveram maior participação de discentes no período pandêmico, quando estas eram ofertadas de modo não presencial.

Quanto a infraestrutura física da PRIMUM, a falta de espaços de convivência e o laboratório de informática apareceram como pontos a serem melhorados. No primeiro semestre de 2023 foi organizada uma sala de convivência no mezanino da sala de recepção da Faculdade e o Laboratório teve o espaço reorganizado e ganhou novos computadores.

Os docentes sinalizam satisfação em trabalhar na instituição pelo seu projeto, mas, destacam a ausência de investimentos em planos de carreira e capacitações.

Para concluir, para 2023 estão previstas as aplicações de 07 modalidades de pesquisa da CPA: estudantes de graduação; professores de graduação; estudantes de pós-graduação; professores de pós-graduação; corpo técnico-administrativo; coordenadores de curso e, egressos. Além de avaliar os elementos destacados pelo SINAES, procuraremos identificar, também, possíveis impactos com a mudança dos mantenedores da instituição.

CAPÍTULO 6 – INSTALAÇÕES FÍSICAS

INFRAESTRUTURA

A infraestrutura da Faculdade Primum é adequada para os cursos de graduação e pós-graduação.

A infraestrutura também poderá sofrer alterações e adequações ao longo dos próximos anos, conforme novas legislações que surgirem e eventuais necessidades de recursos físicos específicos dos cursos a serem oferecidos.

A atual infraestrutura física contempla um prédio com 6 andares de área construída, com infraestrutura planejada para atender às necessidades dos portadores de deficiências físicas.

Essa infraestrutura é composta de elevador, portas, instalações sanitárias especialmente projetadas para atender aos usuários deficientes, salas de aula, salas administrativas, sala dos docentes, laboratórios, instalações sanitárias e banheiros, biblioteca, salas de estudo, auditório, copa/área de lanche e demais áreas administrativas.

INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

As instalações administrativas possuem uma ampla e moderna estrutura. Esses escritórios abrigam: Diretoria, sala de coordenação, recursos humanos/departamento de pessoal, operações, marketing, TI, recepção, servidor, financeiro, secretaria, auditório, copa e banheiros restritos.

A instituição assegura às pessoas com deficiência condições básicas de acesso, mobilidade e utilização de equipamentos e instalações, observando a Norma Brasil Nº 9.050, da ABNT. Os deficientes físicos têm livre circulação nos espaços, rampas com corrimãos, plataforma elevatória e elevador, portas e banheiros adaptados, vagas reservadas em estacionamento, placas em braile, pista tátil etc.

A Faculdade tem acesso à rede sem fio, padrão WiFi, em banda larga. Para garantir a segurança das informações, possui uma rede administrativa, responsável por atender a todos os órgãos internos, funcionários e professores.

Há ambientes próprios para a diretoria e coordenações de curso; servidores e

suporte de Tecnologia da Informação; Atendimento Financeiro; Atendimento ao Professor; Apoio e Suporte ao Aluno; Marketing, Ouvidoria e Gerência Administrativa.

SALAS DE AULA

A Faculdade Primum conta com 05 salas de aula, capacidade média para 45 alunos. As salas de aula possuem, em média, uma dimensão de 30 m².

Todas as salas de aula são climatizadas, com excelente acústica, com lâmpadas de LED, ventilação e mobiliário confortável e adequado ao desenvolvimento de atividades acadêmicas. A iluminação natural é garantida através de janelas de vidros.

AUDITÓRIO

A instituição tem 01 auditório que atende às necessidades institucionais, considerando a capacidade para 120 pessoas com espaço amplo à frente para apresentações de um modo geral e realização de eventos de pequeno porte. É climatizado, equipado com aparelhos de ar-condicionado e sistema de som, computador com acesso à *internet*, DVD, projetor multimídia, dois monitores, e equipamentos para videoconferência. A distribuição do sistema de som, das luminárias e dos aparelhos de ar condicionado asseguram excelente acústica, iluminação e ventilação.

SALA DE PROFESSORES

A instituição dispõe de dois espaços destinados especificamente aos docentes.

As salas dispõem de área para leitura e estudo; computadores com acesso à *internet* em banda larga sem fio; impressora; ramais telefônicos; sala de convivência; água e café; sofá e poltronas; mesas de reunião.

ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Os espaços existentes para atendimento aos alunos incluem: Coordenações, Apoio e Suporte ao Aluno, Atendimento Financeiro, Secretaria, Sala para professores atenderem alunos em grupo ou individualmente.

A instituição dispõe de espaço para o coordenador de curso desenvolver suas

atividades, inclusive atendimento aos alunos.

O Apoio e Suporte ao Aluno funciona com espaço para atendimento aos alunos.

A Secretaria e o Atendimento Financeiro possuem salas climatizadas para atendimento aos alunos. O setor está voltado às questões de pagamento, bolsas, descontos, negociações, bem como para expedição de qualquer documentação acadêmica e administrativa.

Além disso, os docentes contam com espaços para atendimento aos alunos, bem como salas de professor com tempo integral, sala individualizada para acesso aos computadores, espaços de descanso, mesa de reunião que viabilizam a convivência confortável dos docentes e um contato racionalizado e respeitoso, para ambos os lados, com os discentes.

ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

A área de convivência e de alimentação da instituição possui 150m², contém um restaurante, muitos conjuntos de mesas e cadeiras. A alimentação é diversa e atende aos desejos dos alunos, contando com lanches tradicionais, alimentação saudável e opções de almoço e jantar.

LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A instituição possui 01 laboratório de informática preparado para as práticas didáticas, que ocupa um total de mais de 30 m² que atende ao curso de graduação da instituição. Além de possuir laboratórios e consultórios usados nos cursos da pós-graduação.

Os laboratórios são dotados de espaços físicos adequados, limpos, iluminados, ventilados e bem conservados, com equipamentos e *softwares* necessários ao pleno desenvolvimento do ensino/aprendizado.

Os laboratórios oferecem condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

A instituição permite aos alunos portadores de necessidades especiais tenham acesso a computadores adaptados às suas limitações, com base nas orientações

promovidas pelo Núcleo de Acessibilidade.

INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA

Na Faculdade Primum existe uma sala de trabalho exclusiva para a CPA. Ela está equipada com mobiliário adequado, proporcionando privacidade e conforto para o desenvolvimento das atividades acadêmicas relacionadas à avaliação institucional.

BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA

A biblioteca atende às necessidades institucionais. Dispõe de espaços para estudo em grupo e estações para estudo individual, acesso para portadores de necessidades especiais, espaço para atendimento ao público e área destinada para processamento técnico.

É dotada de espaços físicos adequados, limpos, iluminados, ventilados e bem conservados. A Gerência administrativa possui um plano de manutenção da Biblioteca, com rotinas diárias de limpeza e conservação dessas instalações.

A área reservada para o acervo possui estantes, ambiente para leitura de jornais e revistas, mesas e cadeiras.

Há espaço para as atividades técnicas (catalogação/ classificação dos materiais no sistema da biblioteca) do bibliotecário e também para atendimento aos coordenadores e professores para a organização e definição das bibliografias para o PPC de cada curso.

Oferece consulta informatizada pois utiliza o sistema de gerenciamento das atividades de empréstimos, consultas, renovações e devoluções automatizado. Usuários podem renovar e reservar livros no sistema online.

A instituição também possui uma biblioteca virtual com mais de 15.095 títulos de diversas áreas por meio da Plataforma da Pearson.

Oferece a consulta dos TCCs em PDF direto no sistema da biblioteca, podendo visualizar ou fazer download da obra.

BIBLIOTECA: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A instituição observa os critérios de qualidade do SINAES na atualização do acervo bibliográfico, de forma a atender de maneira excelente às necessidades institucionais.

A atualização do acervo considera as edições mais atualizadas e também as demandas apontadas pelas listas de reservas.

Cumprindo as políticas de aquisição de acervo, novos exemplares são adquiridos anualmente pela instituição.

SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE

A sala de informática atende de forma satisfatória todos os requisitos institucionais em estrutura, recursos computacionais, ferramentas de melhor qualidade e acessibilidade, o time de suporte concentra-se na sala de informática. O suporte é prestado presencialmente, remotamente via *software* e via telefone aos colaboradores e alunos.

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A instituição dispõe de 14 baterias de sanitários, divididas em masculino, feminino, portadores de necessidades especiais com fraldário.

INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A Sala de equipamento (Sala de servidores) conta com nobreaks que ficam ligados 24h dando estabilidade elétrica aos equipamentos em alguma situação de instabilidade na rede elétrica principal, o mesmo fornece energia para todos os equipamentos contidos neste ambiente. O acesso a este ambiente é autorizado somente pela equipe de suporte autorizada pelo setor de TI.

A rede lógica é devidamente estruturada e organizada seguindo os padrões e normas.

INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

A instituição dispõe de equipe de TI (Tecnologia da Informação) que atua para garantir a execução e suporte das atividades institucionais e acadêmicas que utilizam metodologias baseadas em recursos da *internet*. Soma-se a isso a estrutura de laboratórios de informática atualizados constantemente para acompanhar a evolução tecnológica, além de computadores localizados nas áreas de convivências, na biblioteca e em laboratórios para estudo, todos conectados à *internet* e à disposição dos alunos. A instituição conta com rede sem fios, cobrindo 100% de sua área.

PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A expansão e/ou atualização dos equipamentos da instituição é feita através de planejamento anual, com verbas destinadas aos projetos específicos para benfeitorias, reconhecimento e abertura de novos cursos na instituição.

Os projetos são elaborados pela diretoria, juntamente com a gerência administrativa, após receber das coordenações dos cursos, as planilhas contendo as necessidades de investimentos em novos equipamentos para os diversos laboratórios.

RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Na instituição, todo processo de ensino-aprendizagem é mediado por modernas ferramentas tecnológicas da informação e comunicação, as quais atendem de maneira excelente as necessidades dos grupos a seguir.

As atividades acadêmicas de docentes e estudantes são centralizadas no portal acadêmico, que é um portal educacional colaborativo. Neste portal estão os projetos pedagógicos, planos de ensino, cronogramas de aula, materiais didáticos, fóruns de discussão. É nele que o professor faz o registro de frequência dos alunos, a postagem de material didático, avaliações e notas.

Por meio do portal, os alunos consultam notas e faltas, participam de fóruns de discussão, têm acesso a notícias atinentes à vida acadêmica, ouvidoria, horários de aula etc.

O pessoal técnico-administrativo tem à disposição um ferramental de tecnologias de informação e comunicação.

As informações do portal acadêmico são integradas e consolidadas no sistema

Acadêmico, que mantém os registros de todas as turmas, professores, avaliações, notas e registros de frequência, auxiliando o trabalho da secretaria acadêmica, núcleos de atendimento ao aluno e ao professor, e coordenações de curso.

Os requerimentos de alunos são feitos por meio do sistema TOTVS RM Agilis, abertos no Atendimento Acadêmico e Financeiro ou pela web, via portal.

A instituição possui um portal público, com informações institucionais de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Os eventos promovidos pela instituição são divulgados nessa página e as ações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão também.

A instituição também está presente nas principais redes sociais, como Facebook, Twitter e Instagram, de forma a propiciar mais um canal de comunicação com a sociedade.

CAPÍTULO 7 - PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO PRIORITÁRIO

A Faculdade Primum tem a preocupação com o atendimento das exigências legais em relação à acessibilidade e ao atendimento prioritário. Para tanto, promove ações necessárias para assegurar a acessibilidade, de modo a permitir acesso, participação e aprendizagem em todas as atividades acadêmicas por parte dos estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida (em conformidade com a Nota Técnica n. 385/2013, II-4).

Desse modo, a Faculdade Primum procura eliminar barreiras de ordem física e atitudinais, bem como fará aquisição de tecnologias assistivas que forem necessárias para o atendimento educacional especializado de alunos na sede da instituição localizada na cidade de São Paulo, bairro Barra Funda.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

A Lei n. 13.146, de 06 de julho de 2015, institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). O artigo 1º destina-se a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

A Faculdade Primum disponibilizará profissional com conhecimentos específicos no ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para atendimento à demanda curricular de seu curso de graduação e de outros que vierem a ser implementados. Esse profissional fará tradução, atuará como intérprete e dará orientação e assistência educacional a estudantes que portarem necessidades especiais de aprendizagem.

PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO PRIORITÁRIO

Conforme as demandas que forem exigidas pela legislação pertinente em vigor, a Faculdade Primum promoverá adequações quanto ao espaço, mobiliário e/ou equipamentos e sistemas de comunicação, de maneira imediata e diferenciada, para atender às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida.

A educação inclusiva oportuniza a garantia de que os direitos dos alunos com

necessidades educacionais especiais (NEE) sejam atendidos frente as suas necessidades específicas. Nesse sentido, com base na legislação vigente, o Brasil vem delineando ações de forma que a Educação Especial, pouco a pouco, ganhe relevância com a educação inclusiva, que procura atender alunos com NEE em todos os níveis de ensino, isto é, do básico ao nível superior.

PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

A Faculdade Primum cumpre as exigências de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, dispostas na Lei N° 12764, de 27 de dezembro de 2012.

Aprovado pelo Conselho Superior em 10/10/2023.

REFERÊNCIAS

AMARAL, V. L. **Tão Longe, tão perto**: Experimentando o diálogo a distância. 2002. Tese. (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 9.050: Acessibilidade e edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004.

BRASIL. Constituição (1988). **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, de 5 out. 1988.

_____. **Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência**. Secretaria Especial dos Direitos Humanos: Brasília, set. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=424-cartilha-c&category_slug=documentos-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 mar. 2018.

_____. Decreto n. 2.494, de 10 de fevereiro de 1998. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 10 fev. 1998.

_____. Decreto n. 3.956, de 8 de outubro de 2001. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 8 out. 2001.

_____. Decreto n. 4.281, de 25 de junho de 2002. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 25 jun. 2002.

_____. Decreto n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 2 dez. 2004.

_____. Decreto n. 5.626, de 22 dezembro de 2005. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 22 dez. 2005.

_____. Decreto n. 6.949, de 25 de agosto de 2009. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 25 ago. 2009.

_____. Decreto n. 7.234, de 19 de julho de 2010. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 19 jul. 2010.

_____. Decreto n. 7.611, de 17 de novembro de 2011. **Diário Oficial da**

União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 17 nov. 2011.

_____. Decreto n. 8.368, de 2 de dezembro de 2014. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 2 dez. 2018.

_____. Decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 26 maio 2017.

_____. Lei n. 6.938, de 31 de agosto de 1981. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 31 ago. 1981.

_____. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 13 jul. 1990.

_____. Lei n. 9.057, de 25 de maio de 2017. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 25 maio 2017.

_____. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 20 dez. 1996.

_____. Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 27 abr. 1999.

_____. Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 24 abr. 2002.

BRASIL. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 15 de abr. 2004.

_____. Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

_____. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 25 set. 2008.

_____. Lei n. 12.764, de 27 de dezembro de 2012. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 27 dez. 2012.

_____. Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

_____. **Plano Nacional de Educação 2014-2024**. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. Disponível em:

<<http://www.observatoriodopne.org.br/uploads/reference/file/439/documento-referencia.pdf>>. Acesso em: 24 mar. 2018.

_____. Portaria n. 3.284, de 7 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 11 nov. 2003.

_____. Portaria normativa n. 11, de 20 de junho de 2017. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 21 jun. 2017.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Disponível em: <<http://www.sdh.gov.br/assuntos/direito-para-todos/pdf/ParecerhomologadoDiretrizesNacionaisEDH.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2018.

_____. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 7 jan. 2008. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2018.

_____. **Referenciais de acessibilidade na educação superior e a avaliação in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)**. Brasília, jul. 2013. Disponível em: <<https://www.puc-campinas.edu.br/wp-content/uploads/2016/04/proavi-referenciais-de-acessibilidade-parte-i.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2018.

_____. Resolução n. 1, de 8 de junho de 2007. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 8 jun. 2007.

_____. Resolução n. 2, de 15 de junho de 2012. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 18 jun. 2012. Disponível em: <<http://conferenciainfanto.mec.gov.br/images/conteudo/iv-cnijma/diretrizes.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2018.

_____. Resolução n. 2, de 1º de julho de 2015. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 1º jul. 2015.

GARCIA ARETIO, L. **La educación a distancia**: de la teoría a la práctica. Barcelona: Ariel, 2001.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo 2010**. Disponível em:

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/curitiba/panorama> >. Acesso em: 24 mar. 2018.

IPARDES. Indicadores de desenvolvimento sustentável. 24 nov. 2017. Disponível em: <<http://www.ipardes.pr.gov.br/IDS/index.php/IDS2017/issue/view/1>>. Acesso em: 24 mar. 2018.

KELLER-FRANCO, E.; MASSETO, M. T. Currículo por projetos no ensino superior: desdobramentos para a inovação e qualidade na docência. **Revista Triângulo**, v. 5, n. 2.

TAFNER, P. (ed.). **Brasil: o estado de uma nação** – mercado de trabalho, emprego e informalidade, Rio de Janeiro: IPEA, 2006. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livro_brasil_desenv_e_n_20_06.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2018.